



Delegacia registra 300 desaparecidos desde 2011

Entre os casos investigados pela Delegacia de Capturas nos últimos seis anos na Grande Natal, está o de Fábio Oliveira da Silva, 16 anos, cuja mãe, Ana, espera sua volta há dois anos **Cidades #9**

FÁBIO CORTEZ / NOVO



Demétrio confronta auditoria do TCE

Ex-secretário Demétrio Torres refuta auditoria sobre suposto sobrepreço na Arena. "Não me lembro de ter sido convocado para responder nada." **Esportes #11**

Soldados da revolta de 32 ainda estão vivos

Do efetivo de 35 mil paulistas que pegaram em armas contra a ditadura de Vargas há 84 anos, nove deles ainda estão vivos para contar a história. **Geral #2**

Economia #8

Na feira do Carrasco, NOVO mostra a inflação que tortura consumidores e comerciantes

ARGEMIRO LIMA / NOVO



// NOVO vai à feira e mostra como a inflação tem afetado a vida das pessoas. A reclamação é geral por conta dos preços altos e da queda nas vendas. Nem a amizade salva o feijão

FÁBIO CORTEZ / NOVO



Plutão, que já foi planeta, trabalha segundo disco para tentar virar estrela

Banda potiguar Plutão Já Foi Planeta retoma gravação de seu segundo disco, que havia sido iniciada antes do sucesso por conta da participação no Superstar.

E agora deve ter a oportunidade de tocar o trabalho contando com o suporte de uma gravadora de alcance nacional. Convites não faltam. **Cultura #13**

CHRYSYTIAN DE SABOYA



[De Saboya]

Uma panorâmica do que Chrystian anda vendendo lá pela Argentina. **#15**

PH DIVULGAÇÃO



[Lifestyle]

A desconstrução do uniforme olímpico, por Lenny Niemeyer. **#16**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Petrobras em Natal pode ser fechada e transferida para Mossoró. **#4**



Artigo
[Carlos Magno Araújo]

O feijão já já reencontra o arroz e eles voltarão a ser felizes para sempre. **#4**



Apenas nove paulistas mantêm viva a história das lutas de 1932

Cadastros da Sociedade Veteranos revelam pequeno contingente de sobreviventes da tropa de 35 mil homens que pegaram em armas contra a ditadura de Getúlio Vargas há 84 anos

José Maria Tomazela
Da Agência Estado

Na pequena Vera Cruz, de 10,7 mil habitantes na região de Marília (SP), seu Totó é uma lenda viva. As pessoas que o veem caminhando a passos lentos na direção da padaria ou ao salão de barbeiro o tratam com reverência. Com 103 anos, Antonio Andrade Guimarães é um sobrevivente da Revolução Constitucionalista de 1932.

Dos 35 mil paulistas que pegaram em armas contra a ditadura de Getúlio Vargas há 84 anos, apenas nove ainda vivem, conforme os cadastros da Sociedade Veteranos de 32 - MMDC e apuração da reportagem. Suas memórias são os últimos registros vivos - o número de sobreviventes diminui ano a ano. Em 2012, restavam 26.

Hoje, poucos desses centenários têm a vitalidade de seu Totó, embora ele reclame que a saúde está mais ou menos. "De vez em quando, dá alguma tontura. Por isso parei de dirigir e já não ando como antes, mas não sou de ficar parado."

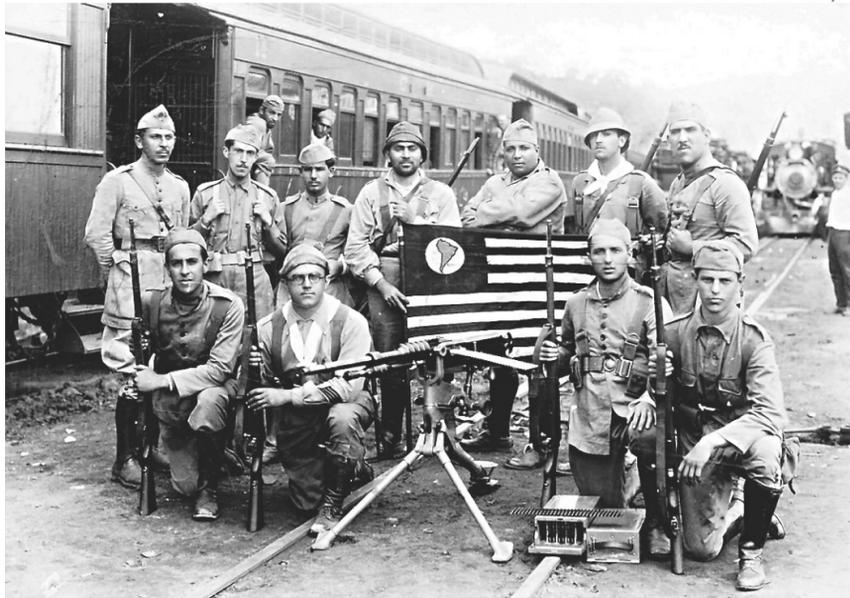
Quando relembra a revolta dos paulistas, porém, as cenas voltam nítidas à sua mente. "Eu era um moço, 18 ou 19 anos, entrei como voluntário e passei 78 dias no campo

de batalha, mudando de uma trincheira para outra. Os soldados do Getúlio invadiram nossa trincheira, machucaram alguns dos nossos e fizeram prisões, quando não mataram. Eu escapei por pouco. Meus companheiros foram presos e levados para a Ilha das Flores, no Rio."

As batalhas mais cruentas aconteceram em Eleutério, na divisa com Minas. Ele ainda lembra o estrondo dos canhões e dos rasantes dos aviões inimigos. "Eu era de Sertãozinho e nós fomos em 20. Alguns companheiros eu nunca mais vi." Nas trincheiras, o ex-combatente passou fome e sede. "Valeu a pena, porque o povo ficou mais unido. Muitas vidas tombaram para que São Paulo fosse essa grandeza que é hoje."

E a história ainda pode ser contada não somente pelas batalhas. Maria de Lourdes Pinto Picarelli, de 103 anos, logo indaga: "Quer que fale de mim ou do meu marido?" Ela só se apresentou como voluntária em 32 depois que o então namorado, Laércio Picarelli, foi convocado para lutar com as tropas paulistas.

Incorporado como cabo ao Batalhão 23 de Maio, Laércio seguiu para a frente de batalha na divisa com Minas. "Eu tinha 19 anos e, em vez de ficar rezando por ele, pensei em ser mais útil e me apresentei como voluntária na Casa do Soldado. Ali a gente



// Sobreviventes dizem que as batalhas mais cruentas aconteceram em Eleutério, na divisa com Minas

era um ponto de apoio para os combatentes."

Zuleika Sucupira Kenworthy, de 103 anos, teve trajetória semelhante e fala da revolução como se tivesse sido ontem, destacando o papel do jornal O Estado de S. Paulo. "Os Mesquitas, pode-se dizer que eles fizeram a revolução. O Getúlio estava armando para tomar conta de tudo e, no dia 9 de julho, o jornal publicou 'Estamos em Guerra'."

LEMBRANÇAS

O ex-combatente Arlindo Leonardo Ribeiro, de 104

anos, é o único constitucionista ainda vivo em Barretos, mas luta contra o Alzheimer, que vai aos poucos minando as lembranças do campo de batalha. "Lembro pouco, lembro pouco... quem é mesmo o senhor? Os tiros, muitos tiros, a gente se escondia, todos tinham de caminhar muito embaixo da chuva e dos tiros. Falei dos ataques? Muitos feridos."

Já o alagoano Agenor Silva Lima, de 103 anos, mora sozinho no Ipiranga, em São Paulo. O ex-combatente foi condecorado pelos atos de bravura nas batalhas e seguiu

carreira no Exército. Quando completou 100 anos, renovou a carteira de habilitação. Hoje, ainda é visto caminhando nos jardins do Museu do Ipiranga. E pediu desculpas por não poder conversar mais. "Estou ouvindo muito mal, você teria de gritar."

Capitão da reserva da PM, o ex-combatente Benedito Monteiro, de 101 anos, o Capitão Benê, ainda vive em Tremembé, no Vale do Paraíba. O presidente da Câmara, Adriano dos Santos (PDT), conta que ele será homenageado no dia 27 de agosto pelo 102º aniversário.

Outro ex-soldado constitucionista ainda vivo também seguiu a carreira militar: Irany Paraná do Brasil tem 102 anos e mora em São Paulo. Ele chegou a coronel da PM e dedicou-se a escrever livros sobre a revolução.

O MMDC e a prefeitura de Santos não tinham informações sobre o ex-combatente João da Cruz Batista, de 104 anos. Em julho do ano passado, ele foi homenageado e estava bem de saúde. A reportagem também não conseguiu contato com o ex-combatente Luiz Ferreira Junior, de Bragança Paulista. No MMDC, seus dados não estavam atualizados.

ESCOTEIROS

Aos 94 anos, o barbeiro Francisco Rossi Filho, o Chiquinho, percorre a pé, quatro vezes ao dia, as quadras que separam sua casa da tradicional barbearia que tem em São Carlos, interior de São Paulo. As mãos que seguram com firmeza a tesoura estiveram a serviço dos paulistas na Revolução de 32. Chiquinho fez parte do Batalhão de Escoteiros de São Carlos - um grupo de garotos e garotas com idade entre 10 e 17 anos que, sem poder ir à frente de batalha, dava apoio às tropas. "Éramos chamados de calças curtas por causa do nosso traje, mas a gente se sentia tão importante quanto os soldados."

Das nossas pranchetas para você. Com amor.

RITZ - G5
Projetando o melhor para sua vida

f t i /ritzbrasil ritz-g5.com.br

☎ 84 3027.2020 ☎ 84 99107-7130

POLÍTICA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Abuso de poder econômico é alvo da fiscalização eleitoral

Candidatos ao pleito municipal de outubro devem ficar atentos ao que pode e o que não pode na campanha e pré-campanha. Novas regras estabelecidas pelo TSE estão mais rígidas este ano

Igor Jácome
Do NOVO

Falta pouco mais de um mês para o início de mais uma campanha eleitoral para os cargos de prefeito e vereadores nos municípios brasileiros e em Natal, o pleito promete ser acirrado. Pelo menos cinco nomes se apresentaram até agora como pré-candidatos. A partir do dia 16 de agosto, o eleitor passará a ser bombardeado de propagandas nos mais diversos meios de comunicação por candidatos lutando contra o tempo para apresentar propostas e convencer o voto. Além de um prazo reduzido pela metade (de 90 para 45 dias) e menos recursos disponíveis para o pleito, as coligações terão que ficar atentas a algumas mudanças nas regras de propaganda. O eleitor será um fiscal na denúncia de irregularidades, diz a justiça eleitoral.

A presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN), Zeneide Bezerra, reconhece que a eleição municipal será um verdadeiro teste das novas regras eleitorais. Uma avaliação da legislação só poderá ser feita após o pleito, avalia. "Há muita rivalidade. Os interesses são muitos", disse ela ao NOVO, nesta semana.

A 3ª Zona Eleitoral, que será a responsável por fiscalizar a propaganda em Natal, tem uma equipe de 11 servidores que vão verificar denúncias e observar cumprimento das regras. O trabalho já começa nesse período de pré-campanha. As normas foram definidas pela resolução N° 23.457 de 2015, do Tribunal Superior Eleitoral. A chefe da 3ª zona eleitoral, Alexandra Maria Fernandes, aponta que um dos principais objetivos da resolução é garantir a paridade, ou seja, a igualdade entre os candidatos.

"A fiscalização da propaganda vai agir no sentido de coibir manifestações de candidatos que venham ferir o princípio de igualdade de armas no pleito, a igualdade de competição. Coibir qualquer coisa que seja manifestamente abuso de poder econômico", afirmou ela.

Um exemplo citado pela chefe do cartório é o caso de outdoors, cujo uso é totalmente vetado, independentemente se a época é de campanha ou não. "Outdoor é proibido em qualquer época, pelo seu impacto visual e porque não é todo mundo que consegue contratar um - o custo é muito alto. Ainda que seja veiculado e não contenha uma propaganda com pedido explícito de votos, ainda assim ele não é lícito, porque ele flagrantemente expressa abuso de poder econômico", disse. Questionada sobre os letreiros deste tipo



// Presidente do TRE-RN, desembargadora Zeneide Bezerra: eleições serão um teste para as novas regras

usados por vereadores e deputados para divulgar leis aprovadas, ela também afirmou que os mesmos são ilícitos.

Os pré-candidatos podem usar suas redes sociais para apresentar propostas e se apresentarem ao eleitor, desde já. De acordo com a chefe do cartório, que coordena as fiscalizações, a Justiça considera que o público que segue

o candidato já é um grupo conhecido por ele. Entretanto, é vedado, até o dia 16 de agosto, o pedido expresso de voto.

Entrevistas em jornais, revistas, rádios, televisões e portais é permitida para apresentar plataformas e comentar o cenário político, desde que o meio trate com isonomia os candidatos, de acordo com a regra vigente.

Quando a campanha de fato começar, várias mudanças poderão ser sentidas. Entre elas, a proibição do envelopamento de carros, com imagens dos candidatos. Só será permitido uso de adesivos pequenos ou aqueles microperfurados no para-brisa traseiro. Cavaletes são sim permitidos, desde que não atrapalhem o fluxo de pessoas e de veí-

culos. Propagandas em locais de circulação, mesmo que privados, como shoppings, não são permitidas. A resolução ainda proíbe distribuição de qualquer brinde ou coisa que caracterize um favorecimento, ou compra de votos.

Alexandra Maria reforçou que o sentido da fiscalização não é proibir ou impedir a liberdade de expressão, mas primar pelos princípios eleitorais. Para ela, o principal é justamente, a igualdade entre os candidatos. "Se a Justiça Eleitoral não buscar isso, vai facilitar aquele candidato que tem maior poder econômico. E isso vai enveredando por vias não desejáveis, como a capacitação ilícita de votos, compra de votos, abuso do poder político e econômico", apontou.

"O cargo eletivo tem que ser comandado por pessoas que sejam aptas, por administradores, gestores, e não por pessoas que tenham mais dinheiro e poder econômico. Isso é tão óbvio, que parece ridículo. O gestor tem que ser apto e capaz, não o mais rico", concluiu a chefe da 3ª Zona Eleitoral.

As convenções partidárias ocorrerão entre os dias 20 de julho a 5 de agosto. Nesse período, os pré-candidatos poderão distribuir propaganda na região das convenções, mas ela tem que ser retirada imediatamente após o encontro.



// Chefe da 3ª Zona Eleitoral de Natal, Alexandra Maria, adverte que pré-candidatos não podem pedir votos

Promotoria ambiental não vai permitir sujeira

A chefe da 3ª zona eleitoral, Alexandra Maria, recomendou que os candidatos estejam, durante toda a campanha, acompanhados de assessores jurídicos que possam orientar suas ações. De acordo com ela, muitos procuram o órgão para tirar dúvidas, mas são recomendados a estudar as regras juntos com seus advogados. "O juiz é o julgador do processo, não pode ficar dizendo 'isso pode, isso não pode'. O juiz que julga não pode ser o mesmo que ajuda a instruir, que orienta", argumentou.

Ela reforçou que não basta apenas interpretar o texto. É preciso, levar em conta toda a legislação federal, estadual, municipal, de forma abrangente. Um exemplo é o caso dos folhetos e santinhos distribuídos. Embora sejam permitidos na campanha, a sujeira que tomou as ruas da cidade na eleição passada (2014) poderá causar ações por parte da Promotoria do Meio Ambiente, caso volte a ocorrer. "Nada se interpreta literalmente, até porque nós não temos apenas a resolução da propaganda. Nós temos a legislação ge-

ral, que se sobrepõe a uma resolução que regulamenta a lei; e temos a Constituição. Tudo que chegar aqui, de denúncia, seja de campanha antecipada ou na campanha oficial, será feita uma interpretação sistemática da legislação e vai ser resolvido se é irregular ou não", disse, apontando a complexidade do processo.

A chefe do cartório recomendou que na pré-campanha os políticos evitem fazer qualquer ação, a não ser que seja dentro do próprio partido, para evitar acusações e possíveis danos.

DENÚNCIAS

Qualquer cidadão que perceber alguma irregularidade pode denunciá-la através do email ze003@tre-rn.jus.br ou pode ir pessoalmente à sede das zonas eleitorais da cidade, na rua Rui Barbosa, por trás do IFRN, em Tirol. De acordo com a chefe do setor, nas eleições passadas 90% das denúncias se mostraram improcedentes. Por isso, as denúncias não serão mais feitas via telefone.

O que pode antes do dia 16 de agosto (desde que não haja pedido de voto):

- A menção à pretensa candidatura, a exaltação das qualidades pessoais dos pré-candidatos

- A participação em entrevistas, programas, encontros ou debates no rádio, na televisão e na Internet, inclusive com a exposição de plataformas e projetos políticos
- Realização de encontros, seminários ou congressos
- A realização de prévias partidárias e a respectiva distribuição de material informativo, a divulgação dos nomes dos filiados que participarão da disputa e a realização de debates entre os pré-candidatos;
- A divulgação de atos de parlamentares e de debates legislativos
- a divulgação de posicionamento pessoal sobre questões políticas, inclusive nas redes sociais

O que pode durante a campanha

- Uso de alto-falantes ou amplificadores de som entre 8h e 24h, desde que a 200 metros de escolas, hospitais, órgãos público, igrejas, etc.
- O comício de encerramento de campanha

(na sexta-feira anterior à eleição), pode ser prorrogado por duas horas.

- Circulação de carros de som e minitrios como meio de propaganda eleitoral, desde que observado o limite de oitenta decibéis
- Usar adesivos em muros (que não exceda a meio metro quadrado), carros, etc;
- Cavaletes, desde que não interrompam o fluxo de pedestres e veículos
- Pode usar bandeiras desde que não sejam fixas
- Até as 22 horas do dia que antecede o da eleição, são permitidos distribuição de material gráfico, caminhada, carreta, passeata ou carro de som que transite pela cidade divulgando jingles ou mensagens de candidatos.

O que não pode durante a campanha

- Uso de trios elétricos, a não ser que seja em comício;
- confecção, utilização, distribuição por comitê, candidato, ou com a sua autorização, de camisetas, chaveiros, bonés, canetas, brindes, cestas básicas ou quaisquer outros bens ou materiais que possam proporcionar vantagem ao eleitor;
- O derrame ou a anuência com o derrame de material de propaganda no local de votação ou nas vias próximas, ainda que realizado na véspera da eleição
- É vedada a propaganda eleitoral por meio de outdoors, inclusive eletrônicos;
- Veiculação de propaganda em postes de iluminação pública, sinalização de tráfego, viadutos, passarelas, pontes, paradas de ônibus e outros equipamentos urbanos, seja ela de qualquer natureza, inclusive pichação, inscrição a tinta e exposição de placas, estandartes, faixas, cavaletes, bonecos e assemelhados.

*Todas as regras estão disponíveis no site do TSE (www.tse.jus.br)

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

O positivo da crise

Ainda é cedo para começar a pensar que a crise sobre o Brasil está passando. Alguns já se mostram mais animados. Mas a verdade é que enquanto o país viver essa incerteza na Presidência (com o processo de impeachment sem desfecho); essa piada de mal gosto na Câmara (com Waldir Maranhão); e essa dúvida suspensa no Senado (a possibilidade de prisão contra o presidente), os brasileiros ainda conviverão com essa situação difícil.

É como uma família: por mais que suas contas se estabilizem, não haverá paz enquanto os membros da Casa estiverem emocionalmente instáveis.

Mas - pegando emprestado o positivismo do governo interino - é preciso observar, sem "polianizar" a questão, que a crise, essas dificuldades vividas no Brasil atualmente, tendem a gerar um passivo positivo que, em médio prazo, pode produzir medidas positivas para muitos.

Um desses cenários foi exposto na sexta-feira, quando Michel Temer se reuniu com os representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Nesse encontro, o presidente da entidade, Robson Braga de Andrade, tocou num assunto sensível para o governo, mas que precisa ser discutido o quanto antes no País, sob pena de cada vez mais - ante a perda de competitividade - vermos o desemprego crescer cada vez mais.

O presidente da CNI cobrou "mudanças duras" tanto na Previdência Social quanto nas leis trabalhistas. E citou o exemplo da França, onde a carga horária dos trabalhadores foi mudada de 36 horas para até 80 horas semanais. No Brasil - ele também citou - são 44 e as centrais tentam reduzir isso para 40. Na realidade, na França, são 60 horas semanais. Para gerar 80 horas semanais de carga horária um operário teria de trabalhar mais de 11 horas todos os dias da semana. É claro que algo assim, no Brasil, jamais passará.

Mas a discussão está posta. E requer coragem e seriedade - principalmente da parte das centrais sindicais. É preciso discutir essa questão de modo a equalizar o que querem os empresários e industriais e o que podem fazer os trabalhadores. Há muito o setor produtivo do país reclama e não é ouvido. Talvez o governo Temer, mesmo ainda interino, consiga começar a pavimentar um novo caminho para a legislação trabalhista no Brasil que torne esse gigante mais produtivo, sem "massacrar as classes trabalhadoras". O desafio está posto. Se vencê-lo, a história o consagrará.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Feijão e caviar...

No tempo de Fernando Henrique Cardoso se dizia que o povo, feliz, estava comendo frango e botando dentadura. Era uma das formas encontradas para simbolizar o sucesso da economia entre os populares. Mais frango na mesa e aquele sorriso franco.

Nos anos 70 se falava, até por causa de um samba de sucesso, "água no feijão que chegou mais um". Em plena ditadura militar, também nos 70, o ministro Delfim Netto, sempre amparado em frases de efeito para traduzir os nós da economia, defendia que era preciso, primeiro, aumentar o bolo para depois fazer a divisão.

Pois é, frango, bolo. Em cada fase do país uma analogia econômica associada a comida, uma metáfora para tentar explicar ou fazer o povo entender o que está se passando.

Essa do feijão se tornar o símbolo da crise econômica atual do país é marcante porque o feijão é o feijão. E pronto. E não foi mero exemplo porque, de fato, o produto aumentou de preço absurdamente. E econo-mista pode enrolar todo mundo, menos a dona de casa. Essa é impossível.

Qualquer brasileiro - e não precisa nem ser da periferia - que seja provocado a dizer o que não pode faltar na sua mesa certamente listará o feijão. A parceria com o arroz é sagrada. Então, quando se vê o país numa tremenda crise refletindo até no preço do feijão, que integra qualquer cesta básica, é para se preocupar sim. Se com o feijãozinho está assim, imagina com o resto. É a lógica.

O presidente interino está preparando seu pacote. Pelo que se lê, vem remédio amargo, incluindo aumento de impostos. Para tentar desapegar da fama de carrasco do feijão, anunciou até a importação do produto. Sim, o Brasil gigante importando feijão.

A televisão mostrou, mais de uma vez, roubo a cargas de feijão. E lavouras sendo vigiadas por segurança para evitar o furto do feijão ainda no pé. Isso mesmo, estão roubando feijão no pé.

Por tudo isso, não se estranha as piadas que tomaram conta das redes sociais há um bom tempo, enaltecendo a mudança de status do feijão. Deixou de ser produto popular para ser nobre, visto só em mesas de bacanas. Nas redes, já aparecem colares de feijão, sandálias de grife cujas tiras são feitas com feijão selecionado. Enfim, o feijão subiu na vida.

Evidentemente que é só uma fase e o feijão já já reencontra o arroz e eles voltarão a ser felizes para sempre. Enquanto isso, era bom que realmente o brasileiro refletisse sobre isso, sem imaginar que no final tudo pode virar uma piada.

Primeiro, porque é triste mesmo ver as famílias mais carentes tendo de abrir mão do básico numa cesta de necessidades. Segundo porque pode ser entendido como uma grande crueldade tirar o feijão e manter o caviar.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Acusado e condenado

Não se condene só a imprensa por "distorção" ou "sensacionalismo" no noticiário sobre denúncia formulada pelo Ministério Público Federal contra altos dirigentes da nossa Universidade Federal, no fim da tarde de quinta-feira, quando é difícil a constatação de informações transmitidas por fonte confiável, redações dos meios de comunicação (jornais, rádios, tvs, portais e blogs) foram invadidas por uma informação oriunda da Assessoria de Comunicação do Ministério Público Federal, já devidamente titulada e cheia de juízo de valor, que os órgãos de mídia divulgaram sem questionar (por falta de meios, ou simples comodidade):

- "MPF denuncia ex-reitor e ex-diretores da UFRN por contrato ilegal Prejuízo total para a UFRN, gerado pelo contrato irregular, foi de R\$ 21 milhões. O Ministério Público Federal no Rio Grande do Norte (MPF/RN) denunciou o ex-reitor da UFRN José Ivonildo do Régio e seis ex-dirigentes da instituição envolvidos em um contrato ilegal de licenciamento concedido à SIG Software & Consultoria em Tecnologia da Informa-

ção Ltda, no ano de 2011. A ação penal já foi recebida pela Justiça e tramita na 2ª Vara Federal, em Natal. Pelo contrato, a empresa pertencente ao então diretor de Sistemas da universidade, Gleydson de Azevedo Ferreira Lima, virou representante única de softwares de gestão desenvolvidos na própria instituição - como Sigaa e Sipac -, o que gerou R\$ 21 milhões em prejuízos à UFRN. Desse dinheiro, R\$ 2,9 milhões foram diretamente para o empresário/servidor e sua esposa, Raphaela Galhardo Fernandes Lima, sócia-administradora da SIG. (A matéria da AscomMPF continua nessa toada por mais 17 parágrafos e assim foi divulgada em diferentes meios).

Como fica claro, a versão dada por quem tem acesso privilegiado à informação e uma estrutura (em matéria de salários e condições de trabalho) que os órgãos de imprensa não oferecem, termina usando a reconhecida fragilidade dos meios de comunicação, para impor uma versão



no processo que se inicia com os acusados recebendo dupla acusação: do Ministério Público e da Imprensa. A condenação pela opinião pública - sobretudo nas chamadas redes sociais - é imediata. Assim o conceito formado por um

servidor público que construiu uma toda uma reputação ao longo de uma vida, em segundos vai para o ralo, sem se dar vez ao contraditório ou o direito de defesa. A matéria publicada na sexta-feira só teria resposta no sábado (quando as redações trabalham em regime de pescção) e o assunto tem manutenção garantida, pelo menos, até o domingo.

É a materialização da completa inversão dos princípios jurídicos. Em vez da presunção de inocência, o Brasil parece ter optado pela presunção de culpa. Vivemos um momento em que todos são culpados até prova em contrário. E ai de quem questionar eventuais excessos que sejam praticados pelos novos discípulos de Tomás de Torquemada, o terror das Inquisi-

ção na Idade Média, que resistem a possibilidade de acusados se tornarem acusadores e acusadores, acusados. A notícia de que o Presidente do Senado, Renam Calheiros, havia desengavetado um projeto de lei para estabelecer limites e penas em casos de abuso de autoridade foi logo rotulado como um atentado contra a Operação Lava Jato, não importando que o tal projeto tramita no Congresso desde 2009. Essa legislação imporá pena a quem exorbitar no uso da autoridade, a quem é assegurada completa imunidade pelo que possam fazer em desfavor do cidadão, prevalecendo o conceito de que o bom promotor é o que mais acusa.

Voltando ao caso local: - E se o acusado for inocente? O que vai acontecer com aqueles que usaram a autoridade - e estrutura oficial - para destruir reputações, sem ter evidência de nenhum cuidado antes de transformar uma suspeita num escândalo? - O reitor Ivonildo Rego é culpado. Ponto. Ele que se vire e prove que é inocente. Se o for, o máximo que pode ter de seus acusadores é um improvável pedido de desculpas.

Hora do aperto

A política de contenção de despesas adotada pela Petrobrás em razão do alto endividamento da empresa, pode se fazer sentir de forma contundente em Natal. Existem estudos realizados propondo o fechamento do Escritório da Petrobrás em Natal, que seria transferido para Mossoró, onde se concentra a maior produção de petróleo e gás do Estado.

Dólar baixo

Nem todos mundo se mostra satisfeito com a queda do Dólar para menos de R\$ 3.50. A cotação da moeda americana apresenta uma perda de valor da ordem de 18% nos primeiros seis meses do ano, e começa a preocupar o pessoal da fruticultura irrigada que estava pleno na exportação.

Sem incesto



"Lamento que o Ministério Público nunca tenha ouvido a mim, aos meus auxiliares ou a UFRN sobre a denúncia"

DO EX-REITOR IVONILDO REGO ACUSADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Miguel e Olívia (interpretados pelos atores Gabriel Leone e Giulia Buscacio) que criaram o maior rebu na novela Velho Chico pela revelação de que são irmãos, podem não sê-lo. Santo dos Anjos (Domingos Montanger) é mesmo pai de Miguel, mas vai descobrir que não é pai de Olívia que criou como filha)

Fórum de Reitores

Criado há pouco mais de um mês, o Fórum de Reitores o RN terá sua primeira reunião nesta segunda-feira, na Reitoria da UFRN. Eles vão discutir o Modelo de Acordo de Cooperação entre Instituições Públicas de Ensino Superior com vistas a internacionalização e reavaliação e atualização do Plano de Expansão dessas instituições.

Nova realidade

Um pré candidato a Prefeito de Natal resolveu sondar a direção nacional do seu partido quanto poderia contar de recursos do fundo partidário? - R\$ 100 mil, foi a resposta curta e seca. * Há quatro anos dava para contratar um redator da equipe de marketing. A realidade era outra.

Dia das miniaturas

Neste domingo tem "Expomini" no SESC/Ponta Negra. É mais uma exposição de miniaturas de automóveis, que está chegando a sua sétima edição, com acervo de vinte expositores, inclusive com espaço para a venda das miniaturas, que tem o preço unitário entre cinco e cem reais.

Japonês papa-jerimun

O Cônsul do Japão no Brasil, sr. Yasuhiro Mitsui, na sua estada em Natal para comemorar os 60 anos de colonização japonesa no RN, homenageou representantes das nove famílias que aqui se instalaram: Matsunae, Kitayma, Nagashima, Takana, Nogima, Miyakawa, Seriguchi, Nakano e Morimura.

Línguas na Academia

A Universidade Federal vai oferecer, neste segundo semestre - através do Instituto Agora - cursos básicos - de dez idiomas: Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Libras, Hebraico, Grego Clássico, Grego Moderno, Latim e Português (para estrangeiros).

Custo do leite

O Governo do Estado firmou contrato, no valor de R\$ 30.544.374,58 com o Laticínio Santa Luiz - Líder do Consórcio União, para fornecimento de leite bovino tipo C e leite caprino pasteurizado entre 29 de junho e 31 de dezembro deste ano.

ZUM ZUM ZUM

- O governador Robinson Faria recebe, nesta segunda-feira, a diretoria do Sindicato dos Auditores Fiscais,
- Neste domingo completa 180 anos do falecimento de Afonso de Albuquerque Maranhão nosso primeiro Senador do Império.

- O Dia da Pizza é comemorado neste domingo.
- Acredite se quiser: A bancada do PT na Câmara negocia seu apoio ao DEM para Presidente da casa.
- Nesta segunda-feira, a Casa Durval Paiva completa 21 anos de funcionamento, assistindo crianças

- com câncer.
- O Ministério Público do Estado instituiu o ponto eletrônico para controle de frequência dos seus servidores.
- Eniilron Trindade, ex-Prefeito de Extremoz foi absolvido pela Justiça Federal, sem direito ao barulho feito

- na denúncia.
- O pagamento de Junho dos servidores estaduais termina nesta segunda-feira.
- No primeiro decêndio de Julho do FPM foi creditado com a diminuição de 10,82% sobre o mesmo repasse do ano passado.

CHB Crédito:
juros baixos para você
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB | COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

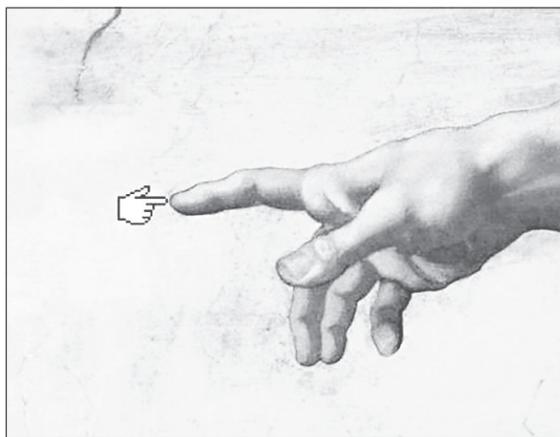
Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Quando os antropólogos
chegam, os deuses vão
embora."

Provérbio haitiano



Da modernidade



Não se pode Senhor Redator, principalmente não se deve, ter a pretensão de ser como o poeta Carlos Drummond de Andrade. Para ele, quando ficou chato ser moderno, desejou ser eterno. Sejam justos, nele cabia o seu sonho. A nós outros, os be-suntados pela banalidade, viver é elevar-se ao triunfo da tolice e o jeito é aceitar a glória andrajosa que agora enche e preenche a vida. O que há de mais humano em nós, que é a alegria de viver, parece ter caído nas águas monótonas do tédio.

O debate agora, de urbanistas, arquitetos, cientistas de plantão, o escambau, é para saber se é justo o mundo só ter toaletes masculinos e femininos se já não há mais apenas dois sexos. E a dúvida é cruel: mantido esse maniqueísmo que fixa em apenas dois os gêneros das genitálias humanas, qual será o lugar mais justo para os transsexuais, os gays e lésbicas, se nos toaletes convencionais correm o risco de admoestações? Como fazer para garantir os seus alívios em paz, sem medo da intolerância?

Antes, quando a vida exigia menos e as necessidades eram muito naturalmente satisfeitas, o sanitário não tinha status social. Não merecia um espaço doméstico, por mais discretas que fossem as partes pudendas das velhas famílias. O penico - de louça inglesa e com tampa para os abastados, e de ágata para os mais pobres - resolvia as urgências dos países baixos. E mesmo os banheiros e latrinas ficavam distantes da casa, segregados ao relento dos dias e noites nas suas horas calmas e discretas.

Agora, Senhor Redator, nem pensar. Os banheiros são territórios íntimos, espaçosos, cheios de sofisticadas soluções em metais nobres, um para cada quarto. O bidê, muito citado nas histórias de alcova, foi julgado e condenado como impróprio aos bons costumes, substituídos por esguichos. As banheiras se enchem de água e de espumas, mas, na verdade, são aquários para o exercício das fantasias sexuais, afinal de contas a casa, mais do que um espaço doméstico, é um mundo pessoal.

Aliás, o banheiro, como o nariz, as nádegas, a virgindade, tudo agora faz parte da nouvelle histoire que os franceses reinventaram. Para eles, a história do mundo não poderia continuar a sercontada apenas na versão os poderosos. É preciso saber da história dos anônimos e dos vencidos, de cada pequena coisa, de cada detalhe que antes não tinha a menor importância para a história com H maiúsculo. É a petit histoire. Ou as pequenas histórias. Dos que viveram sem glória e sem fortuna.

Outro dia, lendo a revista Época, bati com os olhos numa notícia que, noutros tempos, seria maluquice: 'O sexo para fazer bebês será raro'. A conclusão é do biotecnologista norte-americano Henry Greely. Ele acaba de lançar um livro nos EUA - 'O Fim do Sexo' - para dizer que dentro de 40 anos, no máximo, 75% dos bebês serão feitos com células da pele. O homem vai cair de moda e os bebês não serão mais feitos num grande prazer. Que pena, Senhor Redator, que a vida tenha ficado assim.

PALCO

AUSENTE - Em viagem, de hoje até sábado, este cronista não participa da mesa da Academia de Letras sobre a obra de Hélio Galvão nos 100 anos, dia 12. E confirma a sua presença na mesa do Flipipa, em agosto.

GERSON - A ausência de Natal também impede a presença na cerimônia de posse da professora Eulália Barros. E quem fica tomando conta da Cena Urbana é Gerson de Castro, velho companheiro de muitas lutas.

FILO - O filósofo Luiz Felipe Pondé, cronista semanal da Folha, aposta na filosofia como a melhor arma para conhecer a vida. E reuniu um conjunto de ensaios no seu novo livro 'Filosofia para Corajosos'.

POESIA - Ítalo Moriconi reuniu na antologia 'Destino: Poesia', cinco poetas contemporâneos, e todos mortos, só para mostrar o Brasil poético dos anos setenta a noventa, de Ana Cristina César a Waly Salomão.

QUEM - Ali estão para o leitor cinco pequenas seleções de poemas de Ana Cristina Cesar, Cacaso, Paulo Leminski, Torquato Neto e Waly Salomão. Com os fac-símiles de originais ilustrando a bela edição.

TRÓPICOS - São utópicos nossos trópicos? Quem tenta com toda a erudição responder a essa questão é Eduardo Gianetti ao longo de 173 pequenos ensaios, edição Companhia das Letras. É uma leitura imperdível.

ATENÇÃO - Usuários da linha de ônibus entre Natal e Pamamirim apelam, nesta coluna, para a empresa substituir os ônibus quebrados e respeitar os horários estabelecidos. Já que a fiscalização não cumpre sua parte.

HISTÓRIA - Alunos do Laboratório de Experimentação em História, da UFRN, prestam um serviço exemplar aos estudos de História com o livro 'Capitão-Mor, nomeações para o governo do RN entre 1667 e 1781'.

ÍTEGRA - Editado pela Flor de Sal, o livro transcreve todos os atos de nomeação dos capitães-mores no período colonial dando acesso a documentos privativos do Arquivo Histórico Ultramarino Português, Lisboa.

JUSTO - Justiça garantiu a uma paciente portadora de insuficiência renal crônica ser transportada a Recife em UTI no ar para transplante. Ação da Defensoria Pública do RN. Planos de saúde não podem negar.

JOPLIN - O documentário sobre Janis Joplin - Little Girl Blue - terá duas sessões terça-feira no Cinépolis do Natal Shopping: às 21h30 e às 21h45. A vida da roqueira que um dia invadiu o cenário dos homens.

REVISTA - O Instituto Histórico lança quinta, dia 14, às 19h, a nova edição da sua revista no auditório do Centro Pastoral Dom Heitor Sales, na Rua da Conceição. A publicação tem o patrocínio cultural da Cosern.

CAMARIM

AVISO

Fonte credenciada junto ao Mar do Norte, das vilas prósperas de Jacumã e Muriú, avisa: só 149 das 150 garrafas do Mathusalem serão postas à venda nos ricos magazines da Europa e Estados Unidos.

UMA...

Delas, quando do lançamento, novembro próximo, uma sairá direto dos vinhedos franceses da região de Cognac para Jacumã. A reserva foi feita na Harrods de Londres, a loja mais requintada do mundo.

JOIA

Considerado um milagre, o estojo tem oito taças, pipeta e travessa também produzidas pelos artesãos da Maison Baccarat. Néctar dos deuses, remonta à primeira reserva, na sua fundação, ainda em 1874.

DETALHE

O nome do comprador, em Jacumã, será mantido em sigilo. Seria um pecado servir a um caçador sem nenhuma tradição de requinte, uma garrafa feita pelos mais famosos lapidadores do cristal Baccarat.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Comentário

Há dias, Chagas Lourenço, um dos nossos melhores críticos de políticos corruptos e burros disse: "Duas coisas difíceis de se ver: Umbigo de freira e aluno de Fátima Bezerra" Pura verdade. Não sei se Fátima deu aula alguma vez na vida, se tivesse dado, teria se deparado com algum aluno carente de inteligência, como eu desconfio que ela o seja. O pior é que burrice não em cura. No meu texto publicado hoje neste NOVO, eu digo que a professora Fátima usa o termo golpe em cada parágrafo. Hoje, ela repete o seu refrão já no título do seu artigo. "Derrotar o golpe..." Mais adiante, em dois parágrafos ela chama o governo Temer de ilegítimo e quando repete o chama de provisório e biônico e que ele "pretende sucatear o SUS... e que derrotar o golpe de Estado é a única forma de defender o Sistema Único de Saúde e os direitos sociais". Zé das Cuias quer saber o que a professora Fátima tem feito no Senado pela defesa do SUS e se ela utiliza este serviço em alguma UPA e se tem procurado algum dos médicos do programa Mais Médicos ou se prefere o Sírio Libanês. Professora, o SUS está sucateado há muito tempo, não precisa da ajuda de Temer para isso. Para concluir seu artigo de hoje a professora saiu em defesa da "presidenta" Dilma que segundo ela está do lado certo da história. Zé das Cuias, com a memória afiada pergunta novamente: "Professora, a senhora está esquecida que Dilma em 2006, permitiu que a Petrobras pagasse US\$ 360 milhões por 50% da refinaria (US\$ 190 milhões pelos papéis e US\$ 170 milhões pelo petróleo que estava em Pasadena)?" Um valor muito superior ao pago um ano antes pela belga Astra Oil pela refinaria inteira: US\$ 42,5 milhões.

Geraldo Batista

Via e-mail

Parabéns

Gostaria de parabenizar a toda equipe do "Novo Jornal" por cada nova edição, pelo o comprometimento dos fatos com a verdade, pelo respeito com seus fiéis leitores, nos trazendo uma leitura clara, dinâmica e que, ainda, nos presenteia a cada domingo com um lindo exemplar de uma da "Deguste".

Natércio Costa

Via e-mail



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

A crise educa

Não é fácil conviver com a crise. Nem com a seca. Nem com a escassez. E menos ainda com a "ética" dos métodos, banquete de hipocrisia. Pra cada sujeira apontada no quintal vizinho, um charco de lama na própria soleira.

Já houve quem sustentasse não ser pessimista para não parecer chato; nem otimista, para não parecer bobo. E chegou a inventar o realismo consciente. A moderação na crença e a tolerância no descrédito.

O candidato contamina-se de otimismo para convencer o eleitor a segui-lo. E ao eleitor é oferecido um pacto de entusiasmo. E a surrada promessa de mudança. E ambos fingem. Cada um no seu botão.

O eleitor se faz de besta e oferece o bolso bobo para receber a prebenda do esperto. O eleitor sabe que seu voto é uma mercadoria e o candidato intui que o comprado e pago não comporta cobrança.

Mesmo assim e talvez por isso mesmo a crise seja um rompimento de trevas. Uma lanterna a clarear no quarto escuro. Um puxão de orelhas da realidade. A crise institucional escancara-se. Mais grave do que a econômica. A economia se arruma. Instituições sem crédito não se recuperam. Só com nova ordem.

Nem a Democracia é plena nem o voto é livre. Fosse livre, o voto não seria obrigatório. Tanto a Esquerda quanto a Direita defendem o voto obrigatório. Por quê? A Direita sabe que o voto livre seria muito mais caro. E a esquerda sabe que o voto voluntário seria muito mais exigente.

A Direita precisaria de mais grana para arrancar alguém de casa e a Esquerda precisaria revisar a baboseira sofista para convencer o eleitor desobrigado de votar. O voto obrigatório é democracia de curral.

A crise rasga a mentira. O discurso, a liberdade de voto, a promessa, a propaganda, os debates ociosos, a mídia venal, a fiscalização de fachada. Esse é o útero onde se fecunda o óvulo do embuste e nasce feto da crise.

Os candidatos são espermatozoides. O eleitorado é o óvulo maduro a esperá-los, no cervix da urna. No ovário, eles se encontram. Após a caminhada difícil que veio do gozo, enfrentando cada um a hostilidade da militância inimiga.

E a conquista? O candidato excitado penetra o cio da militância. Os lados oponentes abrem as pernas do povo, no berço esplêndido. E há o coito. O resultado do coito é o coitado.

Reina o Estado Cérbere, falido, e suas castas famintas de privilégios e empanzinadas de hipocrisia.

E a seca? Apenas "uma eterna e monótona novidade", como disse Cunha, o Euclides. Cada tempo com seu Cunha. Eterna porque sempre existiu. Monótona porque vem em ciclos. E novidade porque nunca nos preparamos para seu retorno inevitável.

Mas é uma bênção. Não houvesse estiagem já teríamos sido expulsos daqui. Qual região do mundo está livre de vulcões, furacões, alterações climáticas extremadas? Temos sol e vento na medida. O atropelo da seca nos protege. Té mais.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Cano estourado



Denúncia feita pelo leitor Francisco através do NOVOWhats: Desde a semana passada esse cano estourado passa o dia desperdiçando água limpa na rua Horácio Dantas, em Nova Cidade, próximo ao posto de saúde. Via NOVOWhats

Insegurança

Aqui na Rua Desportista José Augusto de Freitas no bairro Pajuçara - Estrada da Redinha temos convivido com a insegurança diariamente. Todos os dias tem assalto à mão amada, arrombamentos de Casas, assaltos de carro/moto... Um caos.

Janaina Barbalho

Via NOVOWhats

Limpeza Urbana

A prefeitura limpa periodicamente um terreno baldio que tem aqui na frente do prédio, em Morro Branco e o povo já se acostumou a jogar lixo. Não passa dois dias limpo. Já virou cultura da população. E são pessoas que vêm de fora do bairro mesmo, carroceiros, carro de frete. Como se fosse terreno de despejo. O povo daqui do prédio já não sabe mais a quem recorrer porque fica um órgão jogando a responsabilidade para o outro e nada se resolve. Lembrei do NOVOWhats.

Seria uma tentativa de sacode básico para o povo se tocar. E a prefeitura idem. Fazendo uma placa, fiscalizando, fazendo algo além da limpeza, porque não adianta só isso. Rua Dr Vicente Farache. O endereço daqui. Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro. Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram. Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojoalrn), app NOVO Digital e pelo portal: novojoalrn.br.

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Ásia: O continente de Oportunidades

O Brasil é um país importante. Tem um enorme território, cheio de recursos naturais. Também possui uma indústria dinâmica, uma população ainda relativamente jovem e enorme potencial agrícola. Apesar disso tudo e do nosso gigantismo, ainda somos pequenos no comércio internacional. Somos uma economia relativamente fechada que se encastelou no mito da "substituição de importações" e gerou incongruências econômicas como a política do "conteúdo nacional" e os incentivos a inúmeras empresas sem contrapartida de produtividade ou eficiência.

Considerando nossa pequenez no comércio internacional, cada vez fica mais importante olhar para o continente asiático, que é um mundo à parte cheio de oportunidades e desafios. Fica, no entanto, difícil generalizar o termo Ásia. São tantos povos distintos e tantas nuances que talvez nunca consigamos realmente entendê-los. O fato, no entanto, é incontestável: precisamos aprofundar os laços comerciais com esses países e avançar na integração.

Fica claro, no entanto, que uma coisa é a China, outra coisa são os restantes países da região. Quanto ao gigante chinês, aprofundamos bastante nosso comércio bilateral, dinamizado pelo boom de commodities no começo da década e o grande apetite chinês por eles. Isso acarretou um problema de sino-dependência e a nossa submissão às nuances da política macroeconômica por lá. Alias, a China já adota uma política de diminuição do seu crescimento econômico, passando de mais de 10% dez anos atrás para algo em torno de 6% ao ano. Esse processo de "soft landing" vem causando impactos severos em muitas economias, inclusive a brasileira.

Malgrado a importância da China, temos que prestar atenção em outra região do continente, a chamada ASEAN - Associação de Nações do Sudeste Asiático (em inglês: Association of Southeast Asian Nations). Esse bloco



, constituído ainda em 1968, engloba dez países do sudeste asiático como Indonésia, Malásia, Filipinas, Singapura e Tailândia. Em 2012, o PIB nominal dos países membros somou mais de 2 trilhões de dólares, o que faz com que o bloco seja a oitava economia do mundo que possui mais de 600 milhões de habitantes.

O Brasil assinou em 2010 o Tratado de Amizade e Cooperação no Sudeste Asiático com o objetivo de dinamizar sua atuação na região. Três países são especialmente importantes para o Brasil: Indonésia, Malásia e Singapura. A Indonésia é o quarto mais populoso país do mundo, a maior economia do bloco e já tem um fluxo comercial com o Brasil que foi de mais de 3 bilhões de dólares em 2010. Muito pouco, considerando o tamanho das duas economias. A Malásia é uma importante parceira na área energética, tendo os imensos campos de petróleo lastro da sua economia.

Nesse contexto, Singapura se reveste de especial relevância.

Trata-se de cidade-estado com pouco mais de 5 milhões de habitantes e uma renda per capita impressionante. Singapura é o primeiro e mais importante parceiro comercial brasileiro no sudeste asiático e o 15.º país que mais compra nossos produtos. Em 2014, segundo dados da Embaixada Brasileira em Singapura, o comércio Brasil-Singapura chegou a 4,2 bilhões de dólares, representando um crescimento de 47% em relação ao ano anterior. Oleo combustível é o mais importante produto da pauta de exportação do Brasil para Singapura, mas outros produtos se destacam como carne de suíno, minério de ferro, celulose e frango. Se você vier a Singapura e comer o popularíssimo "chicken and rice", provavelmente o frango terá vindo do Brasil.

Singapura também é importante para o Brasil porque é um grande hub de investimentos na Ásia. As empresas que conseguirem aqui se firmar, terão condições de se expandir rapidamente em outros países da região. Além

disso, a estabilidade política e a robustez financeira faz com que Singapura seja um centro financeiro sólido, com liquidez e vocação para expansão.

Até porque, diante das turbulências da economia chinesa, os capitais veem Singapura com um ambiente muito mais seguro. Outro ponto importante é, diante das muitas pequenas dimensões do país, as empresas por aqui estão sempre buscando oportunidades em outros países e são sempre muito abertas a receberem delegações estrangeiras e conversar sobre negócios.

O grande problema é que ainda somos quase completamente desconhecidos por essas bandas. Somos pequenos, apesar de sermos grandes. Esse é o nosso grande dilema. É fundamental, portanto, que haja um esforço integrado de empresas e Governo brasileiro para coordenar missões e escolher profissionais capacitados para trocar ideias e oportunidades com esse poderoso bloco comercial. Digo e repito: o futuro está na Ásia.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Você já conhece nosso NOVOWhats? Ele é um canal de comunicação fácil e extremamente acessível. Através dele, você pode sugerir pautas, fazer denúncia e interagir com a gente. Adicione-nos, o número é 991133526.



Tá rolando promoção no nosso Instagram! Quem tem o App NOVO Digital tem 50% de desconto em até 01 ingresso do musical Cássia Eller. Saiba mais em @NovoJornalRN



Na nossa página do Facebook você pode conferir notícias, denúncias e conteúdos exclusivos do NOVO. Massa, né? Curta NOVO Jornal e acompanhe o maior veículo digital do RN.



Plutão Já Foi Planeta se apresentou na última terça-feira (05), no estacionamento do Natal Shopping. A primeira apresentação aos fãs depois do SuperStar. Foto: Fábio Cortez/NOVO

+LIDAS

Prédio de igreja evangélica pega fogo na Grande Natal:



I Inauguração da Leroy Merlin causa mudanças na entrada de Natal:



Revista inglesa aponta UFRN entre as 50 melhores da América Latina



GOVERNO DO ESTADO

assegura recursos para obras

O Governo do Estado trabalha incansavelmente em ações que tragam investimentos para o Rio Grande do Norte e levem o desenvolvimento a todos os potiguares. A mais recente conquista da administração estadual foi a liberação, junto ao Governo Federal, de R\$ 65,8 milhões remanescentes do Proinveste, que aguardavam aprovação há muitos anos. Grande parte dos recursos serão aplicados na contrapartida do Pró-Transporte, obra importantíssima de mobilidade urbana na Zona Norte de Natal. Além da retomada de obras estruturantes, a UERN e a segurança pública também serão beneficiadas com investimentos provenientes desses recursos.

- **R\$ 48 milhões** - Pró-Transporte, retomada das obras dos eixos Fronteira e Moema na Zona Norte de Natal, que incluem a avenida Moema Tinôco e a avenida das Fronteiras.
- **R\$ 6,2 milhões** - construção do Campus da UERN em Natal.
- **R\$ 25,5 mil** - aparelhamento das unidades da UERN em todo o estado.
- **R\$ 10,7 milhões** - construção, restauração e conservação de rodovias estaduais (DER).
- **R\$ 540 mil** - investimento em segurança pública.



ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novojornal.jor.br

Inflação, o peso que dói no bolso de quem vende e do consumidor

Alta de preços provoca mudanças de hábitos de compra da população. Dona de casa, feirantes e economista falam ao NOVO como a crise inflaciona os preços dos alimentos e afeta o orçamento

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

Norton Rafael
Do NOVO

Adona de casa Elita Tertuliano de Queiroz, de 62 anos, caminha entre as bancas da feira do Carrasco, na zona Oeste de Natal, em busca de produtos com preços mais baratos para completar as suas compras da semana. Com R\$ 50 na carteira e uma lista repleta de itens na mão, a aposentada faz as contas para conseguir voltar para casa com frutas, hortaliças, temperos e, principalmente, feijão em seu carrinho.

Dona Elita diz que o valor gasto nas compras (R\$ 50) complementares na feira é basicamente o mesmo há pelo menos dois anos. A quantidade de produtos que ela carrega no carrinho, porém, caiu pelo menos pela metade. Antes de o país mergulhar na atual crise financeira, afirma a dona de casa, era possível comprar uma maior variedade de frutas e produtos que hoje estão mais caros como carnes, com o mesmo valor que ela leva na carteira atualmente. "Agora tudo está muito caro. Quando a gente vê, a conta já ultrapassou o que a gente tem no bolso pra gastar", lamenta.

Para conter os efeitos da alta dos alimentos e manter a mesa com pelo menos o básico, dona Elita afirma que vem repensando o cardápio da família e para se adequar à nova realidade. "Faz algum tempo que deixamos de comprar queijo, por exemplo. Só vamos voltar a comer quando o preço baixar", disse.

Situação semelhante vem enfrentando o aposentado Gerson Santiago, de 66 anos. Todas as quartas-feiras, ele percorre toda a feira do Carrasco comparando preços e analisando em qual banca é mais vantajoso comprar determinado produto. Às vezes, os preços variam pouco e é melhor optar pela ban-



ca de um feirante amigo, que acaba fazendo desconto para manter a freguesia. "Frequentemente a feira há muito tempo e já tenho alguns amigos aqui na feira. Quando os preços estão muito altos, sempre aparece alguém que faz um precinho camarada em nome da amizade", garante.

Todavia, de alguns meses para cá, nem mesmo a amizade tem sido suficiente para baixar o preço dos produtos. No caso do feijão, por exemplo, os anos de freguesia fiel

são deixados de lado para que o mínimo de lucro seja garantido aos comerciantes. "É mais difícil dar desconto no feijão porque a gente já compra muito caro. Se a gente vender mais barato do que o preço atual, vamos acabar tendo prejuízo", afirma Estelo Nunes, que há 15 anos faz negócio na feira do Carrasco.

Estelo é natural da cidade de Monte Alegre, mas compra o feijão que revende nas feiras da Grande Natal em Araruna, no interior da Para-

íba. Ele também vende farinha de mandioca e milho em grãos na sua banca. Todos os produtos estão com preços acima do normal, o que tem gerado uma queda drástica em suas vendas.

De acordo com o comerciante, comparado com o mesmo período do ano passado, os seus negócios apresentaram uma queda de pelo menos 40%. O número é confirmado por outros feirantes que, assim como Estelo, também viram as vendas des-

pencarem em 12 meses. "O povo sumiu da feira e o dinheiro também. As vendas caíram pela metade e a nossa situação financeira está cada vez pior", lamenta João Maria, vendedor de frutas e verduras.

A expectativa é de que nos próximos meses a situação melhore. "Uma nova safra está vindo e os preços vão baixar. A gente espera que as pessoas voltem a consumir", acredita Rodrigo da Silva, 19, feirante.

“

Faz algum tempo que deixamos de comprar queijo, por exemplo. Só vamos voltar a comer quando o preço baixar?

Elita Tertuliano de Queiros

Dona de casa, sobre os novos hábitos de consumo

Mesmo alta, cesta básica em Natal é das mais baratas do país

O preço da cesta básica em Natal registrou uma variação positiva mensal de 4,33%, de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. No acumulado do ano, esse crescimento atingiu a marca de 12,69% no mês passado. A elevação é uma das maiores dentre as capitais do país.

Apesar desse aumento, o valor real da cesta básica potiguar ainda figura entre as mais baixas dentre as 27 capitais da federação. Enquanto em São Paulo o conjunto de produtos básicos custa R\$ 469,02, em Natal a compra dos mesmos produtos sai a R\$ 352,12.

Mesmo com um custo inferior, na opinião do economista Estevani Oliveira, pro-

fessor de economia da Universidade Potiguar (UnP), o valor da cesta básica natalense ainda segue alto em relação à realidade financeira local. Baseado no levantamento feito pela Dieese, o potiguar compromete cerca de 43% de sua renda total apenas na compra de produtos básicos.

"Podemos considerar essa parcela alta uma vez que ela compromete parte significativa da receita das famílias. Isso significa que quase metade do seu salário é empenhado em gastos com alimentação e produtos de limpeza", explica.

As famílias menos favorecidas economicamente são as mais atingidas pelos efeitos da crise econômica. De acordo com a Fundação Ge-

túlio Vargas, o índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que mede a variação dos preços da cesta de compras para famílias com renda até 2,5 salários mínimos, é maior que a inflação média para todas as faixas de renda.

Segundo o levantamento, o IPC-C1 acumula 5,28% no ano e 9,52% em 12 meses. Enquanto isso, o IPC-BR, no mesmo período, fica na casa dos 8,54%. Ainda de acordo com a pesquisa, o feijão, a manteiga e o leite são os produtos que mais tiveram impacto na cesta básica no país.

"Há um peso injusto nessa situação. As famílias menos abastadas acabam pagando um preço muito maior pela alta dos produtos", afirma Estevani.



// Estevani Oliveira, professor de economia da UnP: inflação afeta mais quem tem baixa renda



NO PORTAL
(novojornal.jor.br)

Entrevistados falam ao NOVO o que a inflação mudou em suas vidas

Receitas e despesas na ponta do lápis

O economista Estevani Oliveira preparou três dicas fundamentais para quem pretende consumir com responsabilidade, são elas: organização de receitas, identificação de gastos e priorização de contas. Ele aponta como imprescindível ter na ponta do lápis todas as receitas e gastos mensais para manter as contas equilibradas.

Para o economista, é preciso evitar ao máximo o uso de cartões de crédito e cheques especiais. "Esse tipo de crédito acaba se tornando uma bola de neve. Precisa ter muita organização e controle na hora de usá-lo para evitar que as contas desandem", afirma.

FICA A DICA

Organização de receitas:

Ter em uma planilha todos os gastos mensais, incluindo contas fixas (água, energia, telefone, internet) e contas variáveis (remédios, reparos de veículos)

Identificação de gastos:

Onde é possível cortar? Gastos extras que podem ser deixados para outro momento devem ser retirados do orçamento

Priorização de contas:

Que é importante pagar e o que pode ser postergado? Se for possível, negociar as dívidas pode ser uma alternativa para fugir da crise

Delegacia registra o sumiço de 62 pessoas na Grande Natal este ano

Entre os casos investigados está o de Fábio Alexandre de Oliveira Silva, 16, que desapareceu de casa há dois anos; a mãe Ana Cláudia tem certeza que o jovem está vivo e espera seu retorno

Felipe Galdino
Do NOVO

Sete de abril de 2014. A data não sai da cabeça da camareira Ana Cláudia de Oliveira Silva, 45. Este foi o dia em que seu filho mais novo, Fábio Alexandre de Oliveira Silva, à época com 14 anos, desapareceu da casa onde moravam, na Avenida Bom Pastor, no bairro de mesmo nome, Zona Oeste de Natal. Desde então, o adolescente não dá notícias à mãe ou à família. O drama vivido por Ana Cláudia é um dos vários em que outras famílias passam diariamente. Segundo dados repassados pela Delegacia Especializada em Capturas (Decap), para onde são encaminhadas as investigações envolvendo desaparecidos, somente neste ano 62 pessoas já sumiram, em Natal e na Região Metropolitana.

No ano de 2014, quando Fábio Alexandre desapareceu, foram 83 casos. As estatísticas da Polícia Civil indicam que nos últimos cinco anos – contando com 2016 – foram registrados 395 sumiços de pessoas. Destes casos, 187 seguem sem solução, como o de Fábio Alexandre. Sua mãe, até hoje espera o retorno do rapaz e diz ter certeza de que ele ainda está vivo.

“Não entendo porque ele não me procura, não vem em casa, não manda um recado. Não tenho na minha mente



// Ao lado da mãe Francinete, Ana Cláudia de Oliveira segura a foto de Fábio Alexandre de Oliveira Silva, seu filho, desaparecido desde 2014

um motivo do porquê ele ter saído de casa. Vivo eu sei que está, meu coração diz que ele está vivo em algum lugar”, afirmou Ana Cláudia, angustiada.

O rapaz desapareceu em uma segunda-feira. Camareira, Ana Cláudia saiu para o trabalho e deixou o rapaz em casa, dormindo, como ocorre costumeiramente. Quando ela voltou, no fim do dia, o filho já não estava. Chegou a noite e nada dele, recorda a

mãe. À 1h da madrugada, ela resolveu sair de casa para procurar o caçula. Nenhum vestígio. Pela manhã o marido foi à delegacia dar queixa do desaparecimento. A família também fez buscas por conta própria. O pai do garoto chegou a ser assaltado em uma de suas saídas: o dinheiro que tinha no bolso e a bicicleta em que estava foram tomados.

Hoje, Ana Cláudia diz ter certeza de que o filho caçula

está vivo porque familiares e amigos garantem já tê-lo visto na rua. Uma das últimas informações é de uma pessoa próxima ter visto o rapaz vendendo um celular na feira de Nova Natal. A própria irmã já o avistou de longe na rua, há cerca de um mês. O adolescente chegou a acenar, mas não deu nenhuma palavra de onde está ou do que vive.

Essa incerteza sobre o paradeiro de Fábio é o que mais

angustia Ana Cláudia, que recebeu a reportagem do NOVO na casa onde vive hoje com o marido e a mãe – uma senhora de 68 anos que precisa de cuidados devido a uma cirurgia que fez na perna esquerda –, na Rua Dr. Manoel Miranda, Bom Pastor.

No início da conversa sobre o filho, a camareira até segurou a emoção. Falava do fato com um olhar meio perdido, e em um momento

olhou para a porta, como se, de repente, esperasse o retorno do rapaz. Mas quando segurou nas mãos a foto do jovem, não aguentou e chorou. “Estou em um beco sem saída, não sei mais onde procurar”, lamentou, com lágrimas no rosto.

Sobre o adolescente, Ana Cláudia lembra que ele era trabalhador, gostava de ajudar feirantes da região. Também foi de grande ajuda quando a avó fez a cirurgia, em 2013, e precisou amputar a perna. “É um menino muito bom, que me ajudou bastante quando fiz a cirurgia”, recordou Francinete de Oliveira, mãe de Ana Cláudia e avó de Fábio Alexandre.

A família diz não saber o que motivou o rapaz a sair de casa. Ele não tinha problemas com os pais, algum dos três irmãos ou qualquer parente. Também, segundo Ana Cláudia, não tinha envolvimento com drogas ou quaisquer contravenções. O que ela diz saber é da vontade de ver o filho novamente ou receber um recado que seja dele.

“Minha vida são meus quatro filhos. Ele é o mais novo. Sei que os outros estão bem, que comeram, dormiram bem, mas e ele? Nem sei se está na rua, se está se alimentando. Não sei o que dizer sobre o sumiço, não sei se estão prendendo ele, se ele não pode voltar”, contou a camareira. “É um quebra-cabeça que não sei nem como começa e se tem o fim. É um sofrimento. E grande”, complementou.

DIVULGAÇÃO



“

Geralmente, uns 98% dos desaparecidos são menores de idade que resolvem sair de casa por algum motivo, ou por namoro ou briga com a família”

Frank Albuquerque
Delegado de polícia

Maioria dos casos envolve jovens

Os casos de desaparecidos na capital e região metropolitana deram um salto em 2016. Neste ano já foram 62 denúncias de sumiços de pessoas na Decap. O número já é praticamente o mesmo do registrado em 2013, quando 63 desapareceram sem deixar vestígios, e bem superior aos 41 casos de 2011. Em relação ao ano passado inteiro, quando foram computados na delegacia 76 denúncias, 2016 também já se aproxima meses para terminar o ano. Em 2012 foram 70 casos e dos últimos cinco anos, 2014 foi o que mais registrou pessoas desaparecidas: 83.

Segundo o delegado titular da Decap, Frank Albuquerque, a grande maioria desses casos envolve adolescentes que saem de casa por algum motivo, desde briga com os responsáveis, influência de namorado ou mesmo por vício em entorpecentes. Mesmo assim, as investigações continuam até que o desaparecido seja encontrado, vivo ou morto, como ocorre com o caso de Fábio Alexandre. Poucas são as ocorrências que envolvem pessoas sequestradas ou que terminaram assassinadas.

“Geralmente, uns 98% dos desaparecidos são menores de idade que resolvem

sair de casa por algum motivo: ou porque arranhou namorado ou brigou com alguém da família. Dos últimos casos que temos aqui, quase todos têm sido dessa forma, de pessoas que têm algum conflito familiar e saem de casa sem avisar. Alguns casos até há o aviso, mas a família fica aflita e nos procura”, explicou o delegado.

Na última terça-feira, lembra o titular da Decap, ele assumiu uma investigação de uma tia que estava com uma sobrinha – adolescente – de Mossoró e que a moça arrumou um namorado, de 25 anos, pela internet. Os dois marcaram um encon-

tro no shopping e no mesmo dia a adolescente desapareceu. O jovem é de São Paulo e simplesmente convenceu a moça a viajar com ele para o Sudeste.

“Ela conseguiu embarcar escondida e está em São Paulo. A gente já descobriu onde ela está e a família pensa se põe para frente uma ação contra o rapaz por subtração de incapaz ou se entra em contato com os familiares dele para saber pelo menos se a moça está bem. Também já tivemos casos aqui até de menina que saiu de casa para se prostituir. Outra moça foi encontrada em uma boca de fumo”, relata Albuquerque.

Site federal sobre desaparecidos

Segundo informações oficiais do governo federal, 250 mil brasileiros somem anualmente, sendo 40 mil apenas crianças e adolescentes. A Lei nº 12.127, de 2009, instituiu o Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidos. Em 2010 foi lançado o site que tinha a proposta de ser um banco de dados com informações sobre pessoas desaparecidas de todo o país e orientações sobre o assunto. Uma das explicações na

plataforma inclusive é sobre a Lei da Busca Imediata, que determina as investigações imediatas de casos de pessoas desaparecidas.

Contudo, seis anos depois a impressão é de abandono na ferramenta. Até foi feita uma repaginação do site em 2013, mas até hoje ele não parece ter dado certo. Para ser ter uma ideia, os últimos casos de desaparecimento registrados são do início de 2015. Até a última sexta-feira, o cadastro indi-

cava 370 crianças e adolescentes desaparecidos em 20 estados.

Apesar de só na capital e região nos últimos cinco anos ter sido registrados 395 desaparecimentos, o Rio Grande do Norte inteiro conta com apenas uma pessoa registrada no site, um rapaz chamado Carlos Miranda Nicácio, residente de Paranamirim, e que hoje estaria com 27 anos. O caso foi computado em 2009 e não se sabe se ele se mantém

sumido.

O cadastro é desenvolvido pela Secretaria de Direitos Humanos da República da República (SDH/PR) em parceria com o Ministério da Justiça e qualquer pessoa pode registrar casos de desaparecimento. Contudo, antes de serem encaminhadas para polícias, organizações não governamentais (ONGs) e conselhos tutelares, as informações seriam enviadas à análise de uma equipe especial.

Números de Natal e RMN

- 2016: 62 casos (32 solucionados e 30 em aberto)**
- 2015: 76 casos (57 solucionados e 19 em aberto)
- 2014: 83 casos (41 solucionados e 42 em aberto)
- 2013: 63 casos (41 solucionados e 22 em aberto)
- 2012: 70 casos (24 solucionados e 46 em aberto)
- 2011: 41 casos (13 solucionados e 28 em aberto)

Fonte: Decap
Dados de 2016 de casos solucionados são uma estimativa porque os números oficiais ainda não tinham sido fechados

NOVO PUBLICA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA REPORTAGEM COM DETETIVE ESPECIALIZADO NA BUSCA DE PESSOAS DESAPARECIDAS



SÓ NO PORTAL
(novojornal.jor.br)

Vídeo com a mãe do jovem desaparecido e o delegado

Idema economiza recursos e agiliza processos na nova sede

Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente reduz gastos e implanta sistema eletrônico que diminui em 90% tempo de liberação de processos ambientais

Cláudio Oliveira
Do NOVO

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema) iniciou o trâmite de processos via licenciamento eletrônico há pouco mais de um ano, período em que começou a mudança de sede de três prédios alugados para um único imóvel, projetado para funcionar em modelo sustentável vizinho ao Parque das Dunas. Essas medidas levaram a uma economia financeira que, somente nos aluguéis, vai chegar a R\$ 500 mil ao ano, além de otimizar os serviços, reduzindo em 90% o tempo para liberação de processos de pequeno porte.

O Sistema de Licenciamento Ambiental Eletrônico (SISLIA) viabiliza o pedido de licenças ambientais aos pequenos empreendimentos no sítio do Idema pela internet (www.idema.rn.gov.br) desde junho de 2015. O diretor geral do órgão, Rondinelli Oliveira, explica que, desde então, os licenciamentos de empreendimentos de pequeno porte ganharam mais agilidade, reduzindo o tempo em até 90%, dependendo do caso.

"De qualquer lugar do mundo, o empreendedor faz o cadastro via internet, por onde recebe todas as instruções, dependendo do tipo do processo, e anexa tudo o que for necessário. Do outro lado, técnicos vão estar analisando



// Ecocentro foi construído em uma área de 4,6 hectares na avenida Alexandrino de Alencar, no bairro do Tirol, em Natal

e fazendo as vistorias técnicas. O que demorava até seis meses, sai na maioria das vezes em 48 horas", conta.

Como exemplo, cita processos de inexistência de licenciamento. Situações con-

sideradas simples, como projeto de calçamento de ruas, eram inseridas no mesmo grupo que a liberação de licenças para um parque eólico, por exemplo, por isso os processos encalhavam nos

escaninhos do Idema. "Estávamos tratando o diferente como iguais. Agora, o que precisa de licença passa pelo rito e é validada eletronicamente através de uma senha e de qualquer lugar do mun-

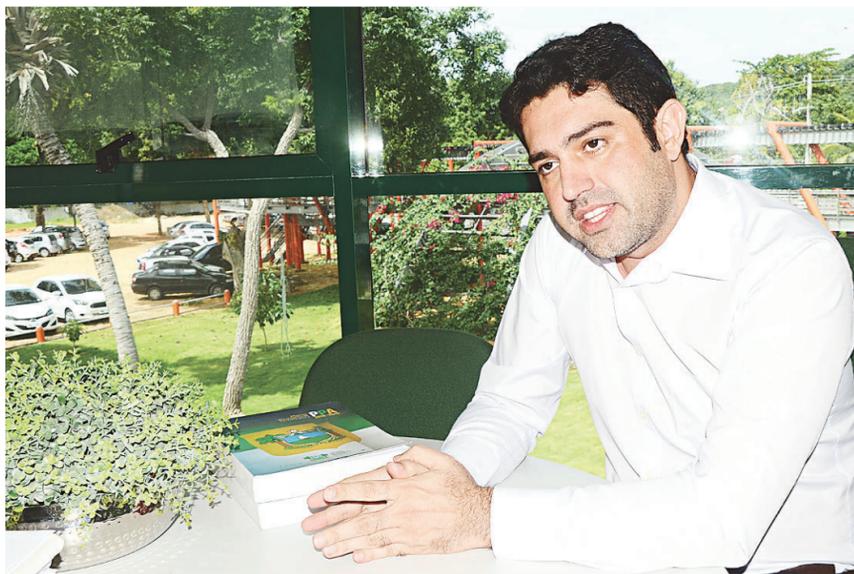
do a pessoa pode ter a licença e imprimir sem precisar ir à sede do Idema", relata.

Essa comodidade beneficia empreendedores de municípios que não têm secretarias ou órgãos ambientais

para emitir essas licenças. Dos 169 municípios potiguares, 158 dependem do Idema para isso e as pessoas precisavam se dirigir à sede do órgão em Natal, ou à unidade de Mossoró, e muitas vezes não conseguiam concluir todo o procedimento na mesma viagem.

Rondinelli diz que o SISLIA foi desenvolvido pelo Idema, em parceria com Sebrae/RN, sendo um sistema seguro em que os usuários utilizam senha única e o processo recebe número único de licenciamento, como se fosse um código de barras. "A gente conseguiu aumentar acesso da informação à população e isso ampliou a transparência do procedimento que sempre foi criticada na área de controle ambiental", diz.

Com os processos de menor impacto sendo concluídos rapidamente, os técnicos do Idema ganharam mais disponibilidade para avaliar os de maior impacto também com mais agilidade, desafogando setores que ficavam sobrecarregados. O diretor conta que esta é apenas a primeira fase de implantação e abrange os empreendimentos de pequenos porte, que representam cerca de 30% do montante de processos que o órgão analisa. Contudo, em dois anos deve ser ampliado para 100% dos procedimentos. "Já estamos em andamento para acolher também os de médio porte e os de grande porte. Em dois anos já devemos estar com 100% do sistema funcionando", prevê.



// Rondinelli Oliveira, diretor geral do Idema: o empreendedor faz o cadastro via internet



// Marcelo Gurgel, diretor administrativo do Idema: dentro dos padrões de redução de despesas

Ecocentro, o novo endereço

Antes de implantar o sistema de licenciamento eletrônico, o Idema iniciou sua mudança de sede para novo endereço. Na avenida Alexandrino de Alencar, no bairro do Tirol em Natal, o prédio em metal e vidro atende às normas de sustentabilidade e se integra à mata atlântica, no Parque das Dunas.

Com a nova sede, a economia já é de R\$ 20 mil mensais em aluguel e vai chegar a R\$ 43 mi no próximo semestre, quando 100% do órgão estiver concentrado lá.

Em observância às regras de preservação do meio ambiente, a sede foi construída no que está denominado como Ecocentro, área que acolherá todo o corpo funcional do órgão. Por enquan-

to a mudança ocorreu com 70% dos setores.

Antes, o Idema funcionava em três prédios, sendo dois na Avenida Nascimento de Castro e um na Avenida São José. O diretor administrativo do Idema, Marcelo Gurgel, explica que a mudança começou com a desocupação do prédio da Rua São José, numa economia de R\$ 7 mil mensais.

"Em dezembro passado passamos 70% do corpo funcional do Idema para cá. Temos ainda um prédio alugado com os 30% que falta vir para cá, mas em meados do próximo semestre, creio que já teremos concluído um anexo para trazer todos para cá. A economia total com aluguel será de mais de meio milhão de reais por

ano", contabiliza.

O Ecocentro foi construído em uma área de 4,6 hectares, fruto de permuta com o Exército para concentrar todos os setores do Instituto, como as subcoordenadorias de construção civil, indústria, obras públicas, posto de gasolina, extrativismo mineral e petróleo. Isso permite a otimização dos trabalhos porque promove a intercooperação de setores, o que significa que o empreendedor pode resolver tudo em um só local.

Seguindo as normas de sustentabilidade, o prédio tem paredes de vidro que permitem a interação do ambiente com a luz natural do sol, de forma que se torna dispensável a utilização de lâmpadas durante o dia.

Práticas de educação ambiental

O governador Robinson Faria decretou nesta semana que todos os órgãos do governo adotassem uma série de medidas visando a redução de despesas de custeio nos órgãos e entidades do Executivo estadual em cerca de 25%, mas, na prática, o Idema já vem trabalhando neste sentido desde o ano passado.

O diretor administrativo, Marcelo Gurgel, explica que além da energia elétrica, que a própria estrutura da nova sede ajuda a economizar, o Idema segue uma agenda que visa as boas práticas de educação ambiental dentro do órgão que também promovam mais saúde e bem-estar aos servidores e usuários.

"Nós trabalhamos a otimização dentro de setores, como o agendamento de visitas téc-

nicas nos mesmos dias para as cidades da mesma região ou de regiões próximas. Antes era separado. Agora a gente economiza com manutenção dos veículos e combustíveis", diz. As máquinas e impressoras são substituídas por aquelas mais econômicas e produtivas, geralmente máquinas que executem serviços que antes era feito por duas ou três.

Outra medida é nos contratos. O governador fixou uma redução em 25% das despesas em contratos com empresas terceirizadas de mão de obra e de locação de veículos e equipamentos. No Idema já vem sendo feita uma redução neste percentual. "Nós fizemos uma análise e conseguimos negociar os serviços e dispensar o que era dispensável. Os contratos foram re-

duzidos em 25%", afirma o diretor.

Além disso, mudança comportamental no uso de condicionadores de ar, internet, telefonia, entre outros também é trabalhada por meio de campanha interna. O Idema vai trocar os tradicionais geláguas por filtros purificadores. Isso vai permitir mais qualidade na água consumida no órgão e evitar a compra de garrafas de água.

"Acreditamos que estamos dentro dos padrões de redução de despesas que o governador decretou. Em alguns setores até mais do que foi fixado. Toda essa economia vai se voltar para investimentos no trabalho dos servidores, como melhoria e troca de equipamentos, por exemplo", prevê o diretor administrativo.

Demétrio abre o jogo

Ex-secretário da Secopa se defende dos apontamentos do TCE sobre a Arena das Dunas e alega que documentos necessários foram entregues ao órgão fiscalizador

Leonardo Erys
Do NOVO

O relatório apresentado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) na semana passada apontou sobrepreço na construção da Arena das Dunas, o que pode causar dano ao erário de R\$ 451 milhões no período de 15 anos. O TCE cobra documentos que detalhem os valores completos da construção do estádio potiguar e o órgão aponta que a Secretaria Extraordinária para Assuntos Relativos à Copa do Mundo 2014 em Natal (Secopa) dificultou o acesso

so a esses orçamentos.

A reportagem do NOVO, por isso, procurou o ex-secretário da pasta, Demétrio Torres, que negou parte desses apontamentos. Segundo ele, os valores do projeto base foram repassados, mas a lei respalda a empresa privada quanto à apresentação do detalhamento do orçamento.

O ex-secretário ainda afirmou que toda a construção da Arena das Dunas foi acompanhada de perto pelos órgãos fiscalizadores e criticou a comparação feita pelo TCE dos custos da Arena das Dunas com a Arena Castelão e a Arena do Grêmio. Confira os principais trechos da entrevista.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Ao NOVO, Demétrio Torres rebateu apontamentos feitos pelo TCE

ENTREVISTA

Demétrio Torres
Ex-secretário da Secopa

No relatório, o TCE alega que procurou várias vezes e não recebeu o detalhamento com os valores das obras da Arena das Dunas. Isso aconteceu?

Todos os documentos foram entregues. O que é que não foi entregue: a planilha, que explica quantos metros cúbicos de concreto e quanto custa isso, e a conclusão do preço do processo. Porque a lei da PPP [Parceria Público-Privada] não obriga que a empresa forneça isso. A "Lei da PPP" diz o seguinte: você só pode fazer uma licitação dessa se tiver o projeto básico: a demolição do Machadão e Machadinho custa tanto, as fundações, tanto, superestrutura, tanto. Então é por item que a lei obriga. Qual é a contrapartida da lei? Se isso der errado, a responsabilidade é do parceiro privado. Então foi a essa lei que o próprio TCU, quando mandou que retomasse o repasse do recurso, se referiu.

O TCE alega que houve sobrepreço na construção da Arena das Dunas e que o dano ao erário pode ser de mais de R\$ 450 milhões ao todo. Além disso, fizeram um cálculo que alega que Arena das Dunas custaria R\$ 251 mi aliviando isenções fiscais e ela custou na verdade R\$ 423 mi. Esse cálculo é correto?

Se eles dizem que não tem elemento suficiente pra determinar o preço, como chegaram a esses R\$ 250 milhões? O relatório diz isso, então eles têm elemento suficiente. Quando essa licitação foi feita já existia a lei federal, o que não existia era a regulamentação pelo Estado do RN. Todos os serviços prestados pela Arena das Dunas depois da Copa do Mundo estão sujeitos a todos os custos. Isso cessou na construção. As pessoas, às vezes, confundem: construção, manutenção e operação. Todos os eventos que tem lá hoje, eles pagam os impostos e custos devidos.



“
Você acha que um banco emprestaria R\$ 400 milhões se não existisse um projeto de viabilidade econômica? Então é claro que ele existiu. Não sei se atendeu a eles, mas ele existiu.”

Por que você acredita que o TCE demorou a entregar esse relatório?

Eu não sei. É uma pergunta que as pessoas fazem. Eu realmente não sei. Nesse período depois da conclusão, não me lembro

de ter sido convocado para responder nada. A outra coisa que as pessoas têm me perguntado é a respeito do acompanhamento da obra. Esse acompanhamento houve. Eu me lembro de ter visto várias vezes fiscais lá dentro. Aliás, essa obra foi fiscalizada pelo TCE, TCU, MPF e MPE, Ministério do Esporte, Fifa e BNDES. Todos esses órgãos fiscalizaram a obra.

O relatório aponta que o acordo só beneficiou o parceiro privado em detrimento do Estado. Você concorda?

O edital e o contrato foram aprovados pelo MPE. A PPP tem riscos: do parceiro público e do parceiro privado, e que estão bem definidas no contrato. O grande risco do parceiro privado foi

exatamente na época da construção. Foi a época que o RN mais consumiu cimento na sua história. Você tinha várias obras e o consumo era grande. E o risco do Estado, que foi inevitável, foi a crise. Se não tem sido a crise, com certeza era um equipamento mais viável.

A outra coisa é que a PPP é coisa do mundo moderno. Não existe em qualquer lugar algo que você consiga desenvolver sem ter a ajuda da iniciativa privada. O Estado ou qualquer pessoa pode ver uma renegociação, porque a realidade econômica hoje é uma e no passado foi outra. Isso é justo e é previsto em lei. Não adianta é você procurar colocar toda culpa em uma coisa que foi feita fiscalizada. Eu não fiz sozinho. O Estado não o fez sozinho, fez com todos os órgãos de controle, de fiscalização.

O senhor se sente injustiçado com algum apontamento pelo relatório?

Não. De maneira nenhuma. Eu não podia. Até porque não é em cima de minha pessoa. Eu vejo que é um relatório técnico, que eu, como técnico, critico essas coisas. Nem como secretário, como técnico mesmo. Esse tipo de avaliação ela é frágil, não podia fazer isso. Até porque quando você compara com obras semelhantes, nós estamos sempre abaixo. Nós não podemos ser comparados com o Ceará e nem com o Grêmio, porque são coisas bem diferentes.

Existe ainda o questionamento que não foram feitos estudos ou laudos técnicos antes da construção da Arena das Dunas. Você concorda?

A minha pergunta pra você é: você acha que um banco emprestaria R\$ 400 milhões se não existisse um projeto de viabilidade econômica? Então é claro que ele existiu. Não sei se atendeu a eles, mas ele existiu. Nenhum empréstimo empresarial acontece se você não tiver isso.

SEBRAE

SEBRAE
PRA VOCÊ



VOCÊ TEM?
CARACTERÍSTICAS
EMPREENDEDORAS



Pesquisas revelam que o desenvolvimento de características de comportamento empreendedor influencia no aumento dos lucros da empresa, dá maior segurança e assertividade na tomada de decisões por parte dos empresários. As chances de sucesso empresarial aumentam significativamente quando se tem uma visão ampliada das oportunidades. Você sabia que pode identificar e desenvolver suas características empreendedoras? O Sebrae é a única instituição do Brasil chancelada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a realização do seminário de imersão EMPRETEC, que tem como objetivo despertar, desenvolver e potencializar características tais como: a busca de oportunidades e iniciativa; comprometimento; persistência; analisar riscos calculados; exigência de qualidade e eficiência; independência e autoconfiança. Participe e descubra o empreendedor que existe dentro de você.

Cursos, palestras e workshops do SEBRAE pra facilitar sua vida.



NATAL

PALESTRAS | LOCAL: SEBRAE/RN

- **NA MEDIDA: GESTÃO DE RESULTADOS PARA BARES E RESTAURANTES** - 14/07/2016 - 15H
- **FLUXO DE CAIXA** - 18/07/2016 - 10H30
- **COMEÇO CERTO: ANÁLISE E PLANEJAMENTO** - 19/07/2016 - 9H
- **PESQUISA DE MERCADO** - 19/07/2016 - 19H
- **ATENDIMENTO AO CLIENTE** - 20/07/2016 - 19H
- **COMO ATRAIR, CONQUISTAR E MANTER CLIENTES** - 21/07/2016 - 9H
- **PLANO DE NEGÓCIOS: CONCEITOS E APLICAÇÃO** - 21/07/2016 - 19H
- **ESTOQUE ADEQUADO É UMA QUESTÃO DE SOBREVIVÊNCIA** - 22/07/2016 - 10H30

OFICINA | LOCAL: SEBRAE/RN

- **OFICINA - EMPREENDEDORISMO PARA COMEÇAR BEM + ANÁLISE DE NEGÓCIO** - 19/07 A 20/07/2016 - 14:00 ÀS 18:00 - R\$ 90,00
- **SEI DESIGN** - 20/07 - 18H ÀS 22H - R\$ 20,00 (DESCONTO DE 50% PARA O MEI)

CURSO | LOCAL: SEBRAE/RN

- **CURSO - CONQUISTANDO CLIENTES: TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO + TÉCNICAS DE VENDAS** - 1º MÓDULO: 18/07 A 22/07, 2º MÓDULO: 25/07 A 29/07 - 19 ÀS 22H - R\$ 200,00
- **COMEÇAR BEM - ESTRUTURANDO SUA IDEIA COM O CANVAS: TRANSFORME SUA IDEIA EM MODELO DE NEGÓCIO + COMO VALIDAR MEU MODELO DE NEGÓCIO** - 1º MÓDULO: 19/07 A 21/07/2016, 2º MÓDULO: 25/07 A 28/07 - 18 ÀS 22H - R\$ 200,00
- **CURSO: GESTÃO NA MEDIDA + CONSULTORIA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** - 16H | **GESTÃO DE PESSOAS E EQUIPES** - 20H | **GESTÃO FINANCEIRA** - 20H **MARKETING** - 16H - 1º MÓDULO: 18/07 A 21/07/2016, 2º MÓDULO: 25/07 A 29/07/2016, 3º MÓDULO: 01/08 A 05/08/2016, 4º MÓDULO: 08/08 A 11/08/2016 - 18 ÀS 22H - R\$ 500,00 (DUAS PESSOAS POR EMPRESA/CNPJ).

MOSSORÓ

EMPRETEC

DATA: 18 A 23/07
HORÁRIO: 8H ÀS 18H
LOCAL: SEBRAE

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte

Informações e inscrições
0800 570 0800

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR

f t @ sebraern



ABC x Cuiabá

Embalado pela goleada diante do River por 4 a 0 na última rodada, o ABC entra em campo hoje diante do Cuiabá buscando manter a boa fase. O time comandado pelo técnico Geninho não sabe o que é ser derrotado há quatro rodadas, conquistando dois empates e duas vitórias em sequência.

A última derrota sofrida pelo Alvinegro aconteceu diante do Botafogo/PB, por 2 a 0, na terceira rodada. Depois disso, embora tenha enfrentado fortes rivais como Fortaleza e Remo, ambos fora de Natal, o ABC conseguiu bons resultados e chega para a partida de hoje com largo favoritismo.

Mesmo com os prováveis retornos do atacante Nando e do volante Márcio Passos, ambos recuperados de lesão, a tendência é de que o técnico Geninho mantenha a mesma equipe que vem atuando nos últimos jogos. O centroavante Caio Mancha, autor de dois gols na goleada diante do River, deve ser mantido no comando de ataque abecedista. Já no meio, Felipe Guedes, que também teve atuação de destaque na última rodada, também deve continuar escalado entre os titulares.

Outro que se destacou na última partida foi o meia Lúcio Flávio. Autor de dois gols, o jogador desencantou com a camisa Alvinegra e parece, enfim, ter caído nos braços da torcida abecedista. Uma nova boa atuação do maestro pode selar de vez o amor entre o jogador e a Frasqueira.

Caso vença o seu rival de hoje, o ABC pode até encerrar a rodada na liderança da chave. Para isso, será preciso torcer por derrotas de Fortaleza e Salgueiro, que enfrentam Remo e River, respectivamente, e por um empate no confronto entre ASA e Botafogo.

Já o Cuiabá não deve apresentar mudanças com relação à equipe que empatou na última rodada por 2 a 2 contra o América. O time mato-grossense ocupa a oitava posição do Grupo A, com seis pontos, e luta para fugir da zona de rebaixamento.

Norton Rafael
Do NOVO

O primeiro turno da fase de grupos da Série C do Campeonato Brasileiro se aproxima da sua reta final. Como já virou marca registrada da competição ao longo dos últimos anos, o equilíbrio tem sido a tônica do torneio até aqui na atual temporada.

Passadas sete rodadas desde o início do campeonato, nenhuma equipe ainda conseguiu desgarrar e abrir vantagem na ponta da tabela tanto da chave A, que contempla os potiguares ABC e América além de equipes das regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, quanto da chave B, correspondente aos clubes do Sul e Sudeste do país.

No grupo A, por exemplo, a distância entre o Fortaleza, isolado na liderança com 14 pontos, e o América, 7º colocado, é de apenas seis pontos. O Leão cearense é seguido de perto pelo Botafogo/PB, ASA/AL e Salgueiro/PE, ambos com 12 pontos. O ABC aparece logo atrás, na quinta posição, com um ponto a menos que o trio.

Já no grupo B, o Guarani lidera a chave com 15 pontos, cinco a mais do que soma o Tombense, sexto colocado. Botafogo/SP, com 14; Mogi-Mirim/SP, com 12; e Boa Esporte, com 11, fecham o G-4.

Diante de tamanho equilíbrio, e por mais óbvio que possa parecer em uma competição curta, se torna ainda mais imprescindível evitar tropeços e somar o maior número de pontos possível. A matemática aplicada para se manter no topo da tabela e alcançar uma vaga na próxima fase é simples: vencer em casa e tentar, no mínimo, um empate em jogos fora.

É se baseando na busca desta regularidade que América e ABC entram em campo hoje. O Alvinegro, às 16h, recebe, no estádio Frasqueirão, o Cuiabá. Logo depois, às 19h, será a vez do América entrar em campo diante do Confiança, no estádio Batistão, em Aracaju.

Simultaneamente à partida entre ABC e Cuiabá, às 16h, ocorrem outros dois jogos: River e Salgueiro, no estádio Albertão, e Botafogo/PB e ASA, no estádio Almeidão. Às 18h30, o Remo recebe o Fortaleza no estádio Mangueirão, em Belém.

Na chave A, duas partidas acontecem hoje. Às 11h da manhã, o Tombense recebe o Botafogo/SP, em Tombos, enquanto que, às 15h, o Ypiranga mede forças contra o Boa Esporte. Amanhã, às 19h15, o clássico paulista entre Mogi-Mirim e Guarani, em Mogi, encerra a rodada.

O empate por 2 a 2 diante do Cuiabá, na última rodada, teve um gostinho de derrota para o América. Isso porque o Alvirubro venceu o time mato-grossense por 2 a 0 até os 40 minutos do segundo tempo. Todavia, em dois lances de muita desatenção da zaga americana, o Cuiabá marcou duas vezes e colocou um balde de água fria nas ambições rubras, que não vence há cinco rodadas.

Pior para o técnico Francisco Diá, que fazia a sua estreia no Dragão. Porém, com uma semana inteira para trabalhar, o treinador garante ter tido tempo para corrigir os problemas detectados durante a sua primeira partida à frente do Dragão.

Em entrevista coletiva ao longo da semana, Diá disse que dedicou a maior parte dos trabalhos feitos com jogadores ao aperfeiçoamento da saída de bola e da posse de bola da equipe, dois pontos consideráveis ainda deficitários pelo treinador.

Apesar disso, Francisco Diá garantiu que não deve fazer grandes mudanças em relação à equipe que atuou contra o Cuiabá. Caso o técnico cumpra com o prometido, o América deve entrar em campo hoje diante do Confiança repetindo a escalação do último jogo.

Caso isso aconteça, será a segunda partida seguida em que o meia Elias, contratado para ser o camisa 10 americano, ficará no banco de reservas. Diá chegou a testar o jogador ao longo da semana atuando como falso 9, mas deve manter Luiz Eduardo, autor de um dos gols contra o Cuiabá, jogando na posição.

Pelo lado do Confiança, a principal aposta do time sergipano é o meia Cascata, que atuou até maio no próprio América. O experiente jogador assumiu a camisa 10 da equipe e vem exercendo forte papel de liderança.

Todavia, a má fase ao qual o time azul e branco atravessa tem atrapalhado as ambições da equipe, que sonhava em disputar a Série B no ano que vem. Nos últimos cinco jogos, o Confiança venceu apenas uma partida, o que levou o clube para a vice-lanterna do Grupo A.

Série



equilibrada

Jogos de ida da fase de grupos da Série C do Campeonato Brasileiro de 2016 entram na reta final marcados pelo equilíbrio nos confrontos e sem líderes isolados



Confiança x América

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

O voo do planeta Plutão

Banda potiguar inicia a preparação para gravar novo disco e dá início ao projeto de expandir a carreira para longe das fronteiras do RN

Jéssica Petrovna
Do NOVO

A banda potiguar Plutão Já Foi Planeta vivencia uma ascensão em sua carreira ao longo das últimas semanas e agora se reúnem para avaliar os próximos passos. Embora as propostas ainda precisem ser acertadas, é certo que um novo disco será lançado com a estrutura de uma gravadora de alcance nacional e que os membros estão preparando as malas para sair do estado e se dedicar à banda de forma integral.

Os próximos dias são decisivos para o futuro do quinteto. A chegada às terras potiguares foi marcada por um show na última terça-feira, dia 05, no estacionamento do Natal

Shopping, onde três mil pessoas se reuniram para prestigiar a banda.

As melodias produzidas em conjunto pelos membros da banda soam por todo país, com um conjunto de fãs cada vez maior e mais comprometido enquanto seus integrantes estão de volta a Natal para pensar os próximos passos da carreira.

Dentre as principais decisões a serem tomadas estão o lançamento do segundo disco, agenda de shows, produção de clipes e uma possível mudança para a região Sudeste. O NOVO esteve com Natália Noronha, Gustavo Arruda, Vitória de Santi, Sapulha campos e Khalil Oliveira, integrantes de Plutão Já Foi Planeta, no Estúdio DoSol.

O processo de produção do segundo disco teve início em janeiro deste ano,

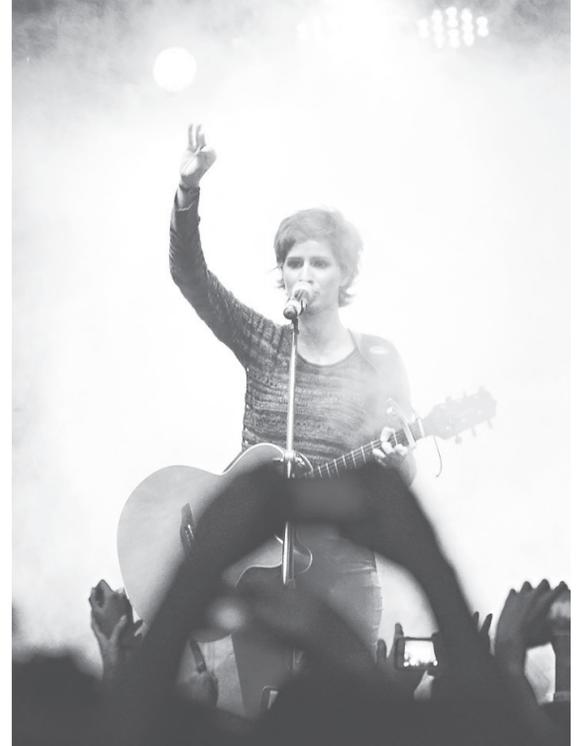
quando a banda lançou um projeto de financiamento coletivo online. O trabalho foi suspenso durante a preparação e participação da banda no reality show SuperStar, da Rede Globo, onde acabaram ficando com o segundo lugar na disputa. "Pretendemos apresentar o primeiro álbum [Daqui Pra Lá] para o público novo que conquistamos enquanto trabalhamos na finalização do disco novo," explica o guitarrista Gustavo Arruda.

A visibilidade do programa trouxe convites de gravadoras importantes, como a Slap – selo da Som Livre. Os músicos ainda devem se reunir para saber como e com que gravadora a produção terá continuidade. O trabalho já tem dez músicas gravadas. O futuro álbum vai conservar a identidade da

banda, mas com arranjos e letras diferentes, somadas a um amadurecimento musical e pessoal que deve surpreender aqueles que acompanham o grupo. Dentre essas composições, algumas já foram apresentadas durante o SuperStar como Mesa 16, Me Leve e Post It, por exemplo. "Estamos usando a mesma estratégia de divulgação do primeiro disco. Apresentamos as músicas ao público antes de lançar oficialmente. Então quando sair as pessoas já vão saber cantar as letras e vão atrás," explica Gustavo Arruda.

Além da retomada na produção do disco, os fãs já podem esperar por clipes e lyric vídeos, formato de produção audiovisual em que a letra da música faz parte da composição das cenas.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO



As novas fronteiras musicais

O público que lotou o estacionamento do Natal Shopping na última terça-feira surpreendeu os integrantes da banda tanto pela quantidade de pessoas como pelo engajamento dos fãs. Mais de três mil pessoas acompanharam a apresentação em um momento de euforia. Deste total, as primeiras cem pessoas que chegaram também enfrentaram longas filas para tirar fotos e ter um contato mais próximo com a banda.

"Não esperávamos nada do que está acontecendo

agora. Nunca imaginamos reunir um público tão grande para um show nosso em Natal. Foi um momento muito emocionante", esclarece a vocalista Natália Noronha.

Apesar de surpresas com a proporção do sucesso, os integrantes declaram que tem sido uma relação bastante saudável e ressaltam a alegria em atingir um público cada vez mais diverso, de crianças a adultos.

"Estamos colhendo os frutos e recebendo carinho dos fãs que sempre existiu,

mas se intensificou", resalta Natália Noronha.

A intensão da banda é viajar cada vez mais, contemplando o novo público para consolidar a expansão que vivem no momento. O próximo show em Natal acontecerá no dia 06 de agosto, na Arena das Dunas, onde dividirão o palco com os mineiros da Jota Quest.

Embora o circuito ainda não esteja fechado, a intenção da banda é sair em turnê pelo nordeste no final de julho e pelo sul do país em setembro.

Também já está confirmada a participação nos festivais Mada (setembro) e Dosol (novembro), ambos em Natal.

"Antes do SuperStar nós já tínhamos um trabalho consistente, produzimos um disco, rodávamos o nordeste e fizemos uma turnê em São Paulo. Mas não esperávamos nada do que está acontecendo agora e ainda não sabemos como vai ser daqui para frente, mas a certeza é de que vamos trabalhar muito para manter esse isso", relata Natália Noronha.



//Dois momentos: show para três mil pessoas e ensaio para novo disco

A trajetória e o sonho de viver de música

A banda surgiu há três anos. Gustavo Arruda e Sapulha Campos eram músicos de uma banda cover, Beto Rockfeller quando decidiram começar uma banda para cantar músicas próprias. A vocalista, Natália Noronha foi descoberta por Gustavo e Sapulha, aceitando o convite para assumir os vocais. Após algumas mudanças também se somaram ao grupo Vitória de Santi, no baixo e teclado, e

o baterista Khalil Oliveira.

Natália e Vitória cursam jornalismo, Khalil estuda fisioterapia, Gustavo trabalha como contador há três anos e Sapulha é professor de inglês. Após o sucesso com o Superstar, com a intensão de viver de música, as atividades profissionais estão suspensas para que todos se dediquem de forma exclusiva ao projeto da banda.

Agora, o próximo passo deve ser a mudança dos

integrantes da banda para o sudeste. "Ainda não sentamos para conversar sobre isso, mas está chegando um ponto em que é uma decisão inevitável. Precisamos decidir para onde vamos, mas já é uma realidade", explica Khalil Oliveira. Os músicos também ressaltam a dificuldade de viver de música em Natal e a falta de abertura do público para as bandas locais. "As pessoas estão começando

a consumir as produções daqui, mas ainda é muito difícil. Já vimos shows nossos ou de bandas amigas em que não tinha praticamente ninguém para assistir", explica Sapulha Campos.

Os integrantes da banda ressaltam a importância de valorização do cenário potiguar. "As pessoas precisam começar a buscar isso. É muito difícil viver de música em Natal", resalta Gustavo Arruda.

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil Seguridade apresenta e patrocina

INGRESSOS: A PARTIR DE R\$ 25
(meia entrada)

TEATRO
RCHLO 23 e 24
RIACHUELO JULHO

SÁB 21H | DOM 19H

O 1º MUSICAL A CIRCULAR
TODAS AS CAPITAIS DO BRASIL

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

14

VENDAS:
www.ingressorapido.com.br
Bilheteria do teatro

INFO:
telepesquisa.com
3026-3232

APOIO

PRODUÇÃO

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br



// Michelle Jerônimo no lançamento da Revista Glam



// Reinaldo Lourenço no SPFW, Verão 2017



// Anilson Knight foi quem produziu a vereadora Júlia Arruda para as fotos da campanha da bela à reeleição

AO TRÁS DO RÁDIO.

Sobre o jantar realizado pelo peemedebista Roberto Requião Lula e senadores para discutirem impeachment:

Jornalista Reinaldo Azevedo:

"Jantar de Requião para Lula angariar votos contra impeachment de Dilma foi um fiasco. Já Eduardo Cunha, mesmo em seus piores dias, reuniu o dobro de convidados num outro jantar."

Blog do Esmael:

"Durante jantar, Lula e Requião comemoraram derrota de Temer na Câmara."

»RN/Paris

A colaboração entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade Paris Descartes (UPD), na França, será formalizada nesta terça-feira, 11, na Reitoria da UPD, em Paris.

Na ocasião, um acordo específico para a área de Ciências e Técnicas das Atividades Físicas e Esportivas será assinado pelo representante da reitora Ângela Paiva, Márcio Venício Barbosa, secretário de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFRN (SRII). O ato contará com a presença da professora Petrucia Nóbrega, do Departamento de Educação Física da UFRN (DEF), responsável pela mediação entre ambas instituições. A colaboração entre a UFRN e a Paris Descartes acontece informalmente desde 2008 e já rendeu publicações comuns de livros, artigos, além da criação de um site em 2015.

»Troca

A Assembleia Legislativa, por meio da Escola da Assembleia, firmou acordo de cooperação com a Federação das Câmaras Municipais (FECAM/RN) com o objetivo de levar as ações do Legislativo Estadual para dentro das câmaras municipais do Estado, criando um novo cenário de possibilidades de qualificação e estreitando a relação entre as Casas legislativas do RN. A parceria vai possibilitar o intercâmbio de professores, estudantes e técnicos administrativos entre as instituições, visando a realização de atividades voltadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária.



// Deputados Rafael e Ricardo Motta no lançamento do livro "Palavremas", do presidente da CMN Franklin Capistrano. Na foto, a dupla com o filho do vereador e também escritor Pablo Capistrano



// Governador Robinson Faria prestigiando o procurador-geral de Justiça do RN, Dr. Rinaldo Reis, na sua posse como presidente do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais. "É a primeira vez que um procurador-geral do nosso Estado assume a presidência do conselho após escolha direta", comentou Robinson

»Recado via rede social

O prefeito Carlos Eduardo Alves deixou um recado para os seus "candidatos a vice-prefeito" no seu perfil no Twitter. "Se (eu) for eleito, vou cumprir integralmente o mandato até 2020. Inapelavelmente!", afirmou. Para bom entendedor, meia palavra basta.

»Opositor

Muita confusão nos bastidores da sucessão de Rinaldo Reis, segundo fonte da coluna. É que o promotor Eudes Rodrigues, que até pouco tempo era aliado do procurador-Geral, deixou o sistema situacionista e passou a fazer oposição radical.

»Falando nisso...

O desembargador Cláudio Santos, atual presidente do Tribunal de Justiça, está sendo incentivado a entrar na vida pública. Fala-se até que ele poderá ser candidato a senador em 2018.

»Acima do limite

O Ministério Público Federal no Rio Grande do Norte (MPF/RN) ingressou com uma ação cobrando que a União inclua os R\$ 30.471,11 recebidos mensalmente pelo senador José Agripino Maia, a título de "pensão especial de ex-governador", na base de cálculo de seu teto salarial, uma vez que o político já recebe R\$ 33.763 de subsídio pelo cargo no Senado. "As duas fontes totalizam R\$ 64.234,11, valor 90,2% acima do limite constitucional, que atualmente é de R\$ 33.763", informa o MPF.

Giro pelo Twitter..

...da revista Caros Amigos: "Disputa pela presidência da Câmara tem 13 possíveis candidaturas";

...do ex-ministro Henrique Alves: "Aplaudir a decisão do presidente Michel Temer em fazer justiça aos municípios com liberação agora cumprida do 1% em repasse. Necessidade de novo pacto federativo";

...do site Brasil 247: "O mundo de Temer: sem SUS, com jornada de 80 horas e aposentadoria aos 75";

»Em pauta

As operadoras de internet poderão ser proibidas de estabelecer limite de velocidade na oferta do serviço em contratos de banda larga fixa. A medida consta de projeto de lei (PLS 174/2016) do senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), que recebeu parecer favorável do relator, senador Pedro Chaves (PSC-MS), e está em pauta para votação, na próxima terça (12), na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT).

»Impasse

O presidente interino da Câmara dos Deputados, Waldir Maranhão, voltou a afirmar que a eleição para a escolha do novo presidente da Casa será feita na próxima quinta-feira (14). A decisão vai de encontro à deliberação do colégio de líderes, que havia remarcado o pleito para terça-feira (12).

»Atenção ao problema

Os deputados estaduais do RN parecem dispostos a diminuir o déficit de pelo menos 300 leitos de UTIs infantis no Rio Grande do Norte. Na última semana, os parlamentares realizaram audiências públicas sobre o assunto e reforçaram a garantia da destinação de emendas legislativas para esta finalidade. Na ocasião, os parlamentares discutiram a necessidade de agilizar os recursos do Programa RN Sustentável, financiado pelo Banco Mundial, destinados à ampliação dos leitos.

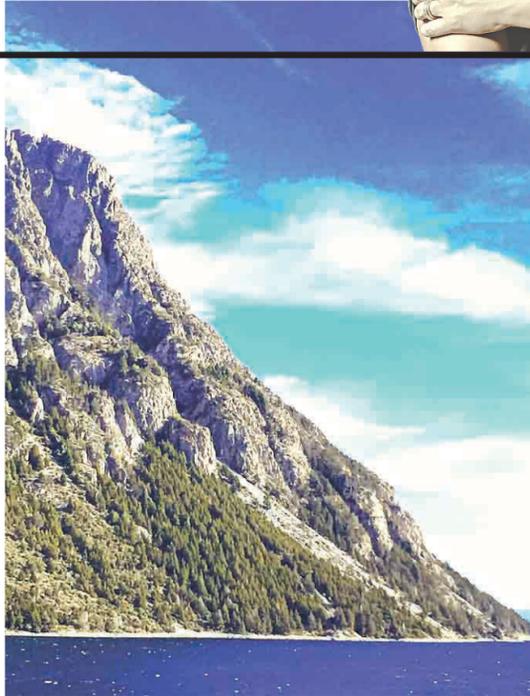
Chrystian de Saboya



Vende-se

Sol, cerveja gelada
e cookies saindo do forno

Por Cristiano Félix (Interino)
cristianofelix@novojornal.jor.br



ADIÓS

Era bem pequeno, mas me lembro quando o Guilherme Karan fazia um dos papéis que o consagraram na TV Pirata, o Zeca Bordoada, um sujeitão grosso que arrancava risadas até das velhinhas mais doces. Vítima de uma doença rara, o ator e comediante nos deu adeus na quinta passada, ele já estava doente há muito tempo, sua última aparição em novelas foi em 2005. E nos últimos dois anos estava internado no Rio com uma doença neurológica rara e hereditária. Karan deixa com a gente o que há de melhor para se deixar na vida: a memória de muitas gargalhadas.

Melhor de três

Viajar, correr o mundo, desligar do mundo. Respiração, inspiração, renovação. Cada volta é uma reviravolta. Ninguém passa ileso por uma experiência de alargar os olhos e pulmões. Nos Andes as paisagens são belíssimas; a princípio inóspitas, mas alegres em sorrisos dos que sabem receber. O viajão de Saboya aportou por aquelas bandas nessas férias. E tem feito imagens que me fazem suspirar de saudades. Percorreu os ateliês de artistas pelo Caminito, nas ruelas portenhas mais coloridas. Acercou-se no Malba, o Museu de Arte Latinoamericano de BAires, para saborear Frida Kahlo, a artista mexicana que inquietou a todos. Comeu nas alturas em La Angostura e contemplou a região dos lagos de Bariloche. A imagem de San Martin de Los Andes mostra claras suas impressões e dom de extrair o belo. Lá se foi a primeira semana de jornada. E nós ficamos aqui admirando e desejosos de que sejam férias inesquecíveis. Inspirado já sabemos que ele voltará!

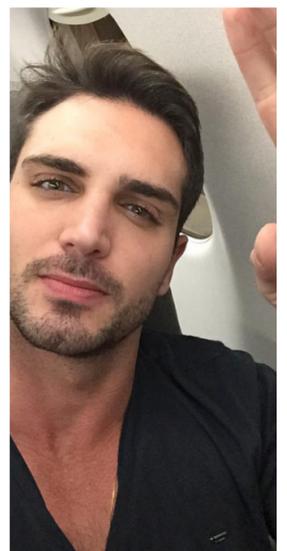


Tradição - Pedro, neto do médico Pedro Cavalcanti, foi batizado no dia de São Pedro. Na igreja a família distribuiu oratórios com a imagem do santo. E fez uma grande celebração. O pequeno chegou com os pais, Mara e Pedro Neto num Mercedes 1987. A mãe e as avós estavam todas lindas, com produção de Priscylla Cavalcanti, que agora é madrinha, além de tia coruja.



PORTAS EM AUTOMÁTICO

Empresário multitarefa e o cara por trás do sucesso do Rei da Barba, em São Paulo, o ex-modelo Bruno Fernandes se prepara para desembarcar em São Miguel do Gostoso no Réveillon. A virada de ano por lá, aliás, já está cheia de parceiros de peso e esse ano vai figurar entre as cinco festas mais disputadas do litoral brasileiro, dividindo espaço com destinos consagrados como Jericoacoara (CE), Trancoso (BA) e Jurerê Internacional (SC). Aguardem, em breve eu conto mais!



Mil vezes Frida

O mês é dela. Frida Kahlo nasceu em morreu em julho. Nós aqui continuamos a admirar a força e inquietação dessa artista. É por tantos motivos que quero compartilhar com vocês uma parte dessa história, guardada na Casa Azul, na Cidade do México, onde estão expostas 300 das peças que foram do seu armário. A curadoria é da Vogue em parceria com Circe HenestrosaConoan. Eu visitei meses atrás e indico: fica em cartaz até dezembro deste ano. O estilo da artista dela é inconfundível. Ora vibrante, ora melancólico, é definitivamente uma das melhores definições de autorretrato. Frida não é apenas sua obra, mas sua completa expressão. Por isso

é que ousa dizer que esse verdadeiro tesouro artístico ficou guardado por muito tempo em um banheiro da casa onde Frida viveu com Diego Rivera. Foi o próprio Diego quem exigiu que aquele ambiente da casa só fosse aberto após 15 anos da morte de Frida, ocorrida em 1954. Mas ele ficou bem mais que isso. O banheiro foi aberto por volta de 2004 e os vestidos passaram por restauro durante cinco anos. São mais de 300 peças entre vestidos, acessórios, coletes de gesso usados após um acidente quase fatal aos 18 anos e a prótese da perna que ela mesma desenhou depois que sua perna direita foi amputada.



Lifestyle



+
moda
e estilo

por Augusto Bezerril
augustobezerril@novojournal.jor.br

Amor moderninho

Celso Kamura realizou segunda edição do Workshop para noivas. O top maquiador e cabeleireiro - responsável pelos looks paginados de Dilma Roussef e da apresentadora Angélica - encorajou as noivas, digamos, modernas. A beleza da noiva moderna foi pensada na mulher minimalista, que gosta e usa as tendências de beleza e maquiagem, mas prefere valorizar seu estilo mais discreto e reservado. A pele recebeu um contorno com cores leves, trazendo iluminação para a pele. O rosto traz frescor, viço e naturalidade. Loira platinada de cabelo longo, com acessório escândalo de Graciella Starling e vestido de R. Rosner, teve make de Roosevelt Vanini e hair de Isac Muniz.

CRÉDITO: AUGUSTO BEZERRIL / NOVO



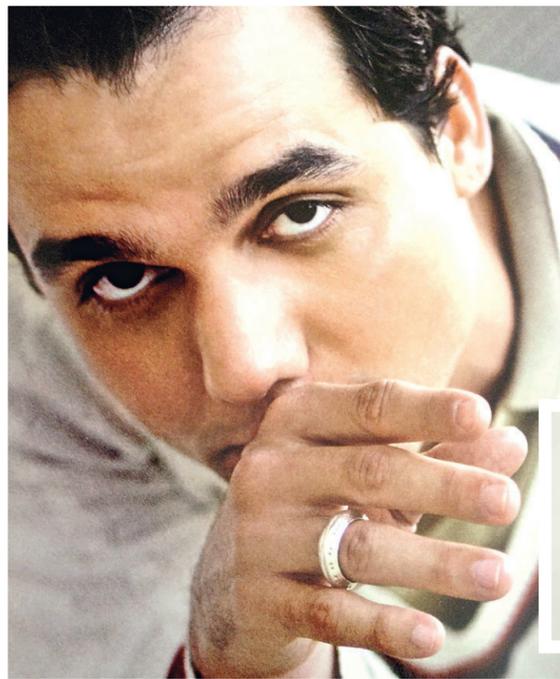
JADORO!

A Paco Rabanne lançou versões de Invictus e Olympea Aqua. As fragrâncias contemplam a deusa do banho e a explosão de vitória. O que vale muito em tempos olímpicos.



NATÁLIA É ESTRELA

Para fechar a semana em que se celebrou o Dia do Rock, Lifestyle fez giro fashionista com Natália Noronha, vocalista da banda Plutão Já Foi Planeta. A cantora foi às compras no Natal Shopping e fez parada na Arezzo. E logo de cara amou o estilo "Tom Boy" da coleção cruise, que acaba de ser lançada em todo Brasil. A nossa neodiva contou, enquanto provava os tênis, mocassins e slip-on que são hits da estação e da coleção Arezzo, que "nunca" calça sandália ou sapato de salto alto. No quesito beleza, ela se diz básica: usa pouquíssima maquiagem. Dona de um estilo próprio, Natália faz um parêntese e confessa já ter ousado e feito invenções nos cabelos. "Eu já mudei muito", diz. A vocalista do Plutão tem todo um estilo de estrela. Natália rocks em #Estilorama!



NASCIDO EM NATAL

Já observou que o ator Wagner Moura quase sempre aparece fotografado deixando bem visível aliança de compromisso (casamento)? A gente descobriu que a peça foi criada pelo designer André Lasmar, natalense radicado no Rio de Janeiro.

As criações do joalheiro - que se dedica à joalheria autoral - podem ser vistas em looks de celebridades como o ator Chay Sued e o apresentador Arlindo Grund. Por enquanto, as peças ser compradas em endereços tal Dona Coisa, no Rio, e a ultracool Choix, em São Paulo, e na Galeria Alice Floriano em Porto Alegre.

LIGA DOS CAMPEÕES

Tommy Hilfiger aos motivos esportivos dos anos 70 através da legendaria Ivy League. O verão da grife expressa. A atualização da silhueta a partir de peças oversized ajudam a criar um ar mais "fresh" (mesmo) e relax ao elitismo do legendário estilo universitário americano. Camisas e calças chino, ambas as bases do vocabulário Hilfiger, tem cortes oversized com tecidos remendados e da adição de golas polo de tricô ou listras laterais, dando assim uma simplicidade contemporânea em sua estrutura.

